

# Fraternidade Ecologia Integral

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

(Gn 1,31)



# Proposta de reflexão

**Um gesto de fraternidade**

**Ouvir os apelos da  
Ecologia integral**

**Cultivar e Guardar a  
Criação**

**CF**

**Chaves de Leitura**

**VER**

**JULGAR**

**AGIR**

**Laudato Si  
Laudate Deum**

**E Deus viu que tudo era  
muito bom!**

# Três pressupostos ...

- Tempo de **Sensibilização** capaz de iniciar processos.
- "**conversão do coração**", que faz sentir como própria a dor do outro.
- **Desperta o profetismo** dos cristãos: traduzir os bons sentimentos em pequenas ações individuais e comunitárias.



# Um gesto de Fraternidade

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

(Gn 1,31)



# Novas iniciativas ...

- Campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da Cáritas e torná-la autônoma financeiramente. (1961)
- A atividade foi chamada **Campanha da Fraternidade** com adesão de outras três Dioceses e apoio financeiro dos Bispos norte-americanos.
- No dia 08 de abril de 1962 aconteceu a primeira grande coleta em favor das obras sociais e apostólicas das três dioceses do RN.
- Somente dois anos depois (1964) foi estendida a todo o país.

# Nasce a Campanha da Fraternidade

- Em 1963, 16 dioceses do Nordeste realizaram a campanha. A princípio não houve grande êxito financeiro, mas foi o embrião de um projeto anual dos Organismos Nacionais da CNBB e das Igrejas Particulares no Brasil, **realizado à luz e na perspectiva das Diretrizes Gerais da Ação Pastoral (Evangelizadora)** da Igreja em nosso País.

# Nasce para o Brasil desde o coração do Concílio Vaticano II

- Dom Helder Câmara secretário da CNBB Este projeto foi lançado, em nível nacional, no dia **26 de dezembro de 1963**, sob o impulso renovador do espírito do Concílio Vaticano II, em andamento na época, e realizado pela primeira vez na **quaresma de 1964**. O tempo do Concílio foi fundamental para a concepção e estruturação da Campanha da Fraternidade.

# Campanha Nacional

- Nesta transição, foi **estabelecida a estruturação básica da CF.**
- Em 1967, começou a ser redigido um **subsídio maior** que os anteriores para a organização anual da CF.
- Nesse mesmo ano iniciaram também os **encontros nacionais** das Coordenações Nacional e Regionais da CF.

# Sobre o Texto base

*“Para a eficácia da Campanha da Fraternidade, antes de mais nada, é preciso acreditar nela. E para acreditar nela, é indispensável imbuir-se de sua mística, de sua espiritualidade e dos seus métodos. O estudo atento e equilibrado do documento base será o ponto de partida para a dinamização da campanha.”*

(Dom Aloísio Lorscheider - 1971)

# Os Papas e a CF ...

Em 1970, a CF ganhou um especial e significativo apoio:

## **a mensagem do Papa**

em rádio e televisão em sua abertura, na quarta-feira de cinzas. A mensagem papal continua enriquecendo a abertura da Campanha da Fraternidade.

# Campanha que Evangeliza ...

- 1) É momento de conversão, de prática de gestos concretos de fraternidade, de **exercício de pastoral de conjunto** em prol da transformação de situações injustas e não cristãs.
- 2) É precioso **meio para a evangelização** do tempo quaresmal, retomando a pregação dos profetas confirmada por Cristo, segundo a qual a verdadeira penitência que agrada a Deus é repartir o pão com quem tem fome, dar de vestir ao maltrapilho, libertar os oprimidos, promover a todos

# Diálogo com a sociedade ...

Importante instrumento para os fiéis viverem  
intensamente a quaresma,

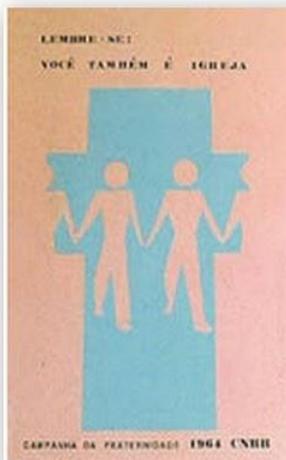
faz **convergir as orações e reflexões para gestos  
concretos de conversão** e transformação da realidade,  
em vista do mistério pascal de  
Nosso Senhor Jesus Cristo

# Portanto ...

- É ser um **"elo"** entre a Igreja, os fiéis e a sociedade.
- É a Igreja a serviço da sociedade, é uma evangelização que **ultrapassa as fronteiras da Igreja** e, dessa forma, a Igreja cumpre, de fato a sua missão.

# Objetivos da Campanha da Fraternidade

- **Despertar a solidariedade nos fiéis e na sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho.**
- **Educar para a vida em fraternidade, com base na justiça e no amor, exigências centrais do Evangelho.**



1964



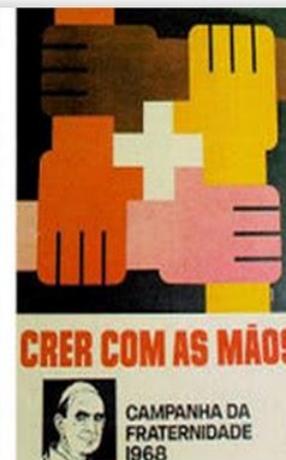
1965



1966



1967



1968



1969

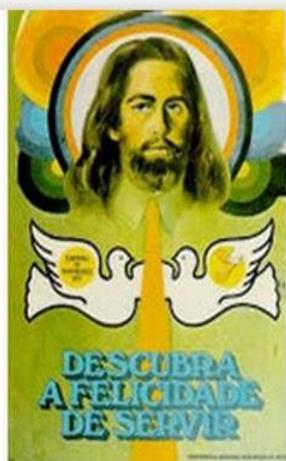
# CAMPANHAS DA FRATERNIDADE



1970



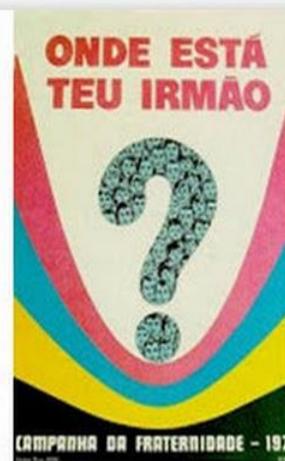
1971



1972



1973



1974



1975

## 2ª FASE: A IGREJA SE PREOCUPA COM A REALIDADE SOCIAL DO POVO (1974-1984)

1973



**LIBERTAÇÃO**

1974



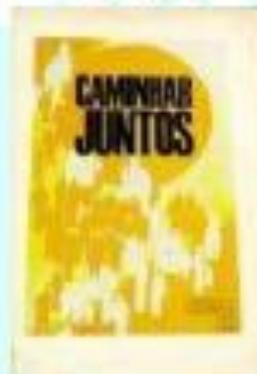
**VIDA**

1975



**REPARTIR**

1976



**COMUNIDADE**

1977



**FAMÍLIA**

1978



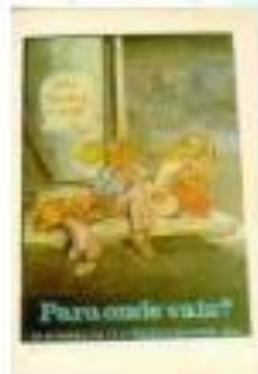
**TRABALHO**

1979



**MUNDO MAIS HUMANO**

1980



**MIGRAÇÃO**

1981



**SAÚDE**

1982



**EDUCAÇÃO**

1983



**VIOLÊNCIA**

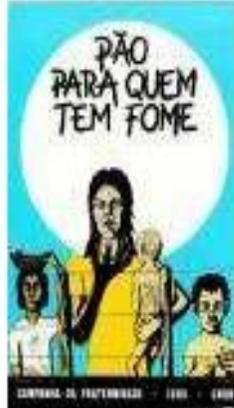
1984



**VIDA**

# 3ª FASE: A IGREJA SE VOLTA PARA SITUAÇÕES EXISTENCIAIS DO POVO BRASILEIRO (1985...)

1985



**FOME**

1986



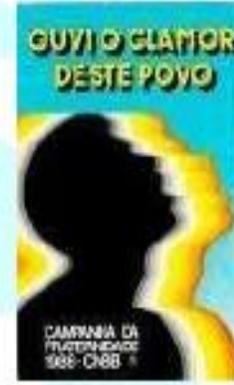
**TERRA**

1987



**MENOR**

1988



**NEGRO**

1989



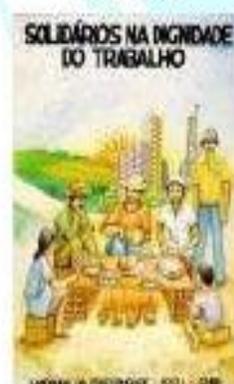
**COMUNICAÇÃO**

1990



**MULHER**

1991



**TRABALHO**

1992



**JUVENTUDE**

1993

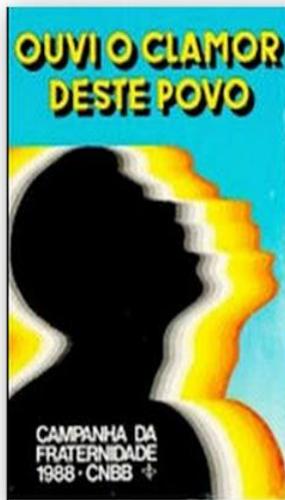


**MORADIA**

1994



**FAMÍLIA**



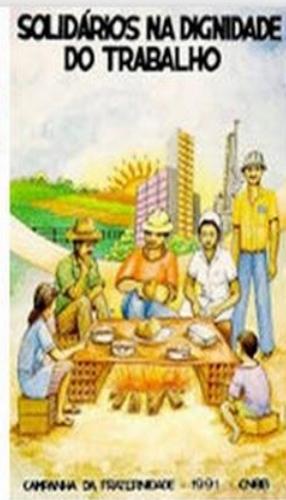
1988



1989



1990



1991

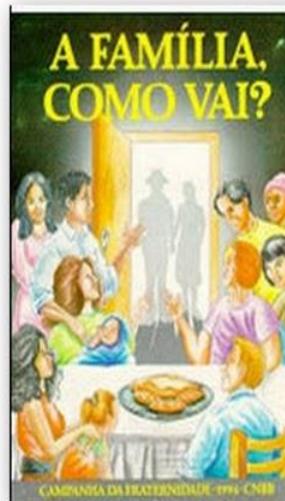


1992



1993

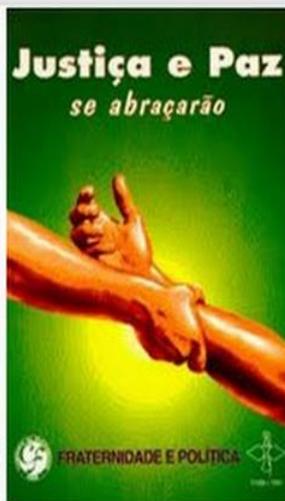
# CAMPANHAS DA FRATERNIDADE



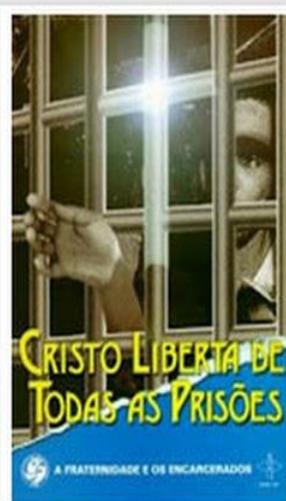
1994



1995



1996



1997



1998



1999

# 3ª FASE: A IGREJA SE VOLTA PARA SITUAÇÕES EXISTENCIAIS DO POVO BRASILEIRO (1985...)

2005

ECUMÊNICA



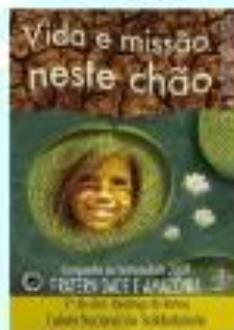
SOLIDARIEDADE E PAZ

2006



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

2007



AMAZÔNIA

2008



DEFESA DA VIDA

2009



AMAZÔNIA

2010



ECONOMIA E VIDA

2011



FRATERNIDADE E VIDA DO PLANETA

2012



Campanha da Fraternidade 2012  
Fraternidade e Saúde Pública

2013



2014



Campanha da Fraternidade 2014  
Fraternidade e Tráfico Humano

**Eu vim para servir**  
(cf. Mc 10,45)

Campanha da Fraternidade 2015  
**FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE**  
29 de março - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Coleta - Para sempre para todos os presentes

*Terre un e droite brevia roma  
fatis e carere e justis evi  
nostra qui ad are.*  
Am 2, 24

**CASA COMUM,  
NOSSA RESPONSABILIDADE.**

Campanha da Fraternidade Eclesiástica 2016  
2 de março - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Coleta - Para sempre para todos os presentes

MEMORIAL DAS LÂMPADAS DA FRATERNIDADE (11) QUINZE ANOS

**FRATERNIDADE:**  
BOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA

09  
COLETA NACIONAL  
DA SOLIDARIEDADE

Cultivar e guardar  
www.cbb.org.br

Campanha da Fraternidade 2018  
**FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA**  
22 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos

Vós sois todos irmãos  
(Mt 23,8)

Campanha da Fraternidade 2019  
**FRATERNIDADE  
E POLÍTICAS PÚBLICAS**

"Serás libertado  
pelo direito e  
pela justiça".  
(Is 1,27)

14 DE ABRIL  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos

Campanha da Fraternidade 2020

**"Viui, sentiu compaixão e cuidou dele"**  
Fraternidade e vida:  
dom e compromisso

5 DE ABRIL  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos

V CAMPAÑA DA FRATERNIDADE ECLESIASTICA

**"CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE"**

"FRATERNIDADE É  
DIÁLOGO, COMPROMISSO  
DE AMOR"

26 DE MARÇO  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

**FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR**  
(1 Jo 4,7-8)

AMOR

10 DE ABRIL DE 2022  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos

**Fraternidade e Fome**

"Dai-lhes  
vós mesmos  
de comer!"  
(Mt 24,14)

CAMPAÑA DA FRATERNIDADE 2023  
2 de março - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade

**FRATERNIDADE E  
AMIZADE SOCIAL**

"Vós sois todos  
irmãos e irmãs"  
(Mt 23,8)

CAMPAÑA DA FRATERNIDADE 2024  
24 de março - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade

# É preciso cuidar e promover a Ecologia Integral



FRATERNIDADE E  
**ECOLOGIA  
INTEGRAL**

"Deus viu que tudo era muito bom"  
(Gn 1, 31)

**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade

The poster features a central image of a brown-robed saint statue with arms raised, a golden halo, and a cross above his head. The background is a composite image showing a cityscape with tall buildings and greenery. Two colorful birds are flying in the sky. The text is in a clean, sans-serif font. At the bottom, there are two logos: a circular logo on the left and a stylized plant logo on the right with the letters 'CNBB' below it.

- 1. Tempo oportuno para trabalhar nossa adesão ao Evangelho.**
2. Viver integralmente a proposta do Reino de Deus.
- 3. Nosso papel de guardiões da criação.**

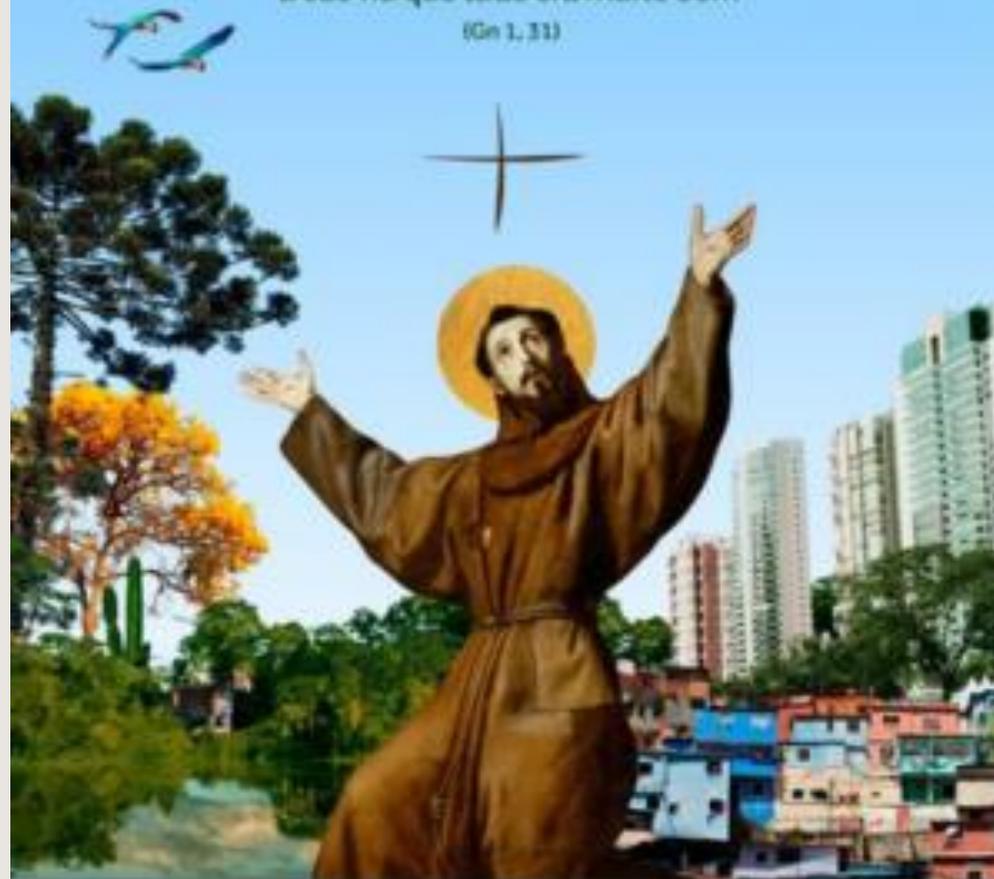
## Introdução



# FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

"Deus viu que tudo era muito bom"

(Gn 1, 31)



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



**É tempo de Campanha  
Tempo de fraternidade (Bis)**

**Ecologia é vida  
favorece a humanidade (Bis)**



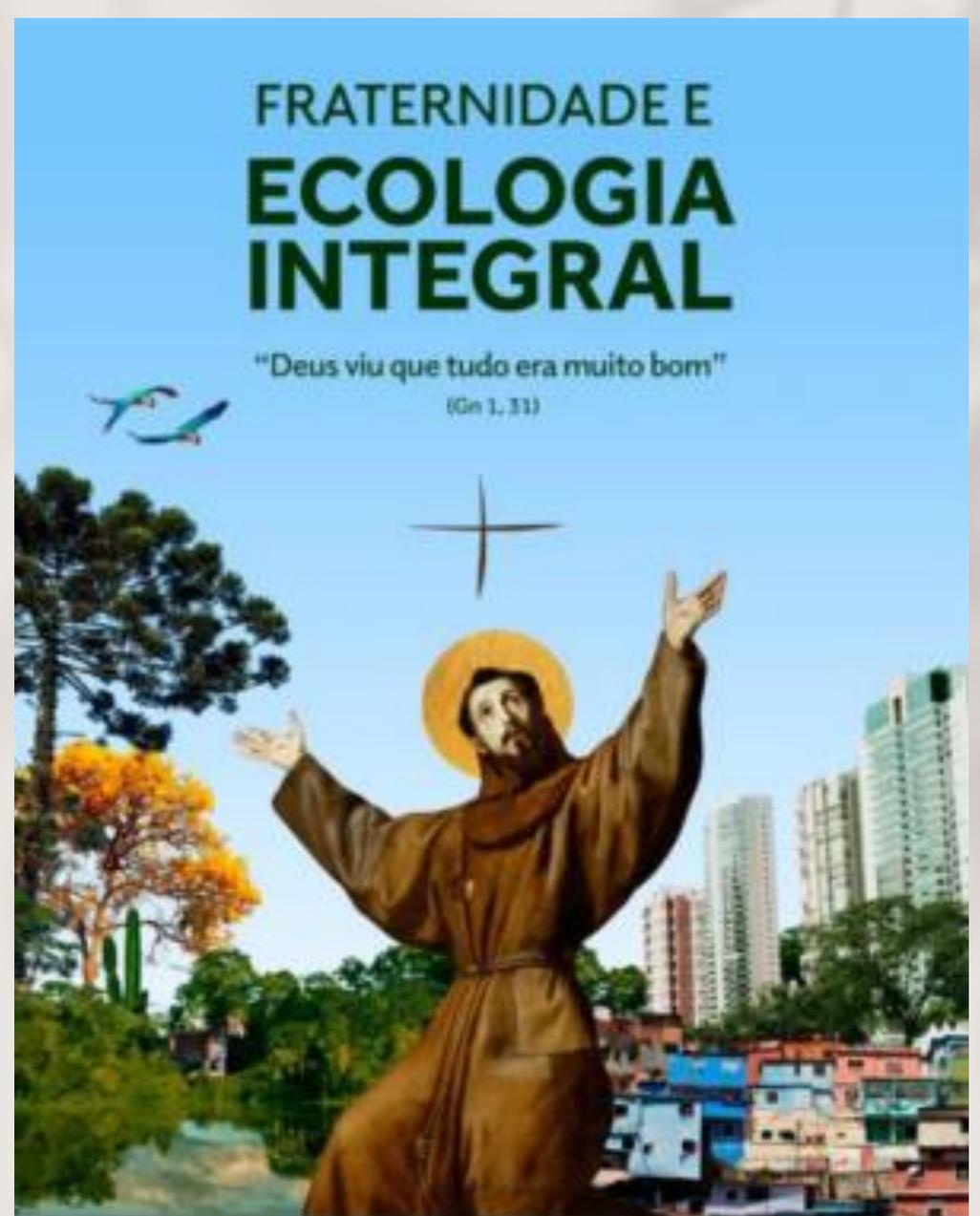
**É tempo de Campanha  
Tempo de fraternidade (Bis)**

**A terra cultivar  
com amor, fidelidade (Bis)**



# Objetivo Geral

Promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.

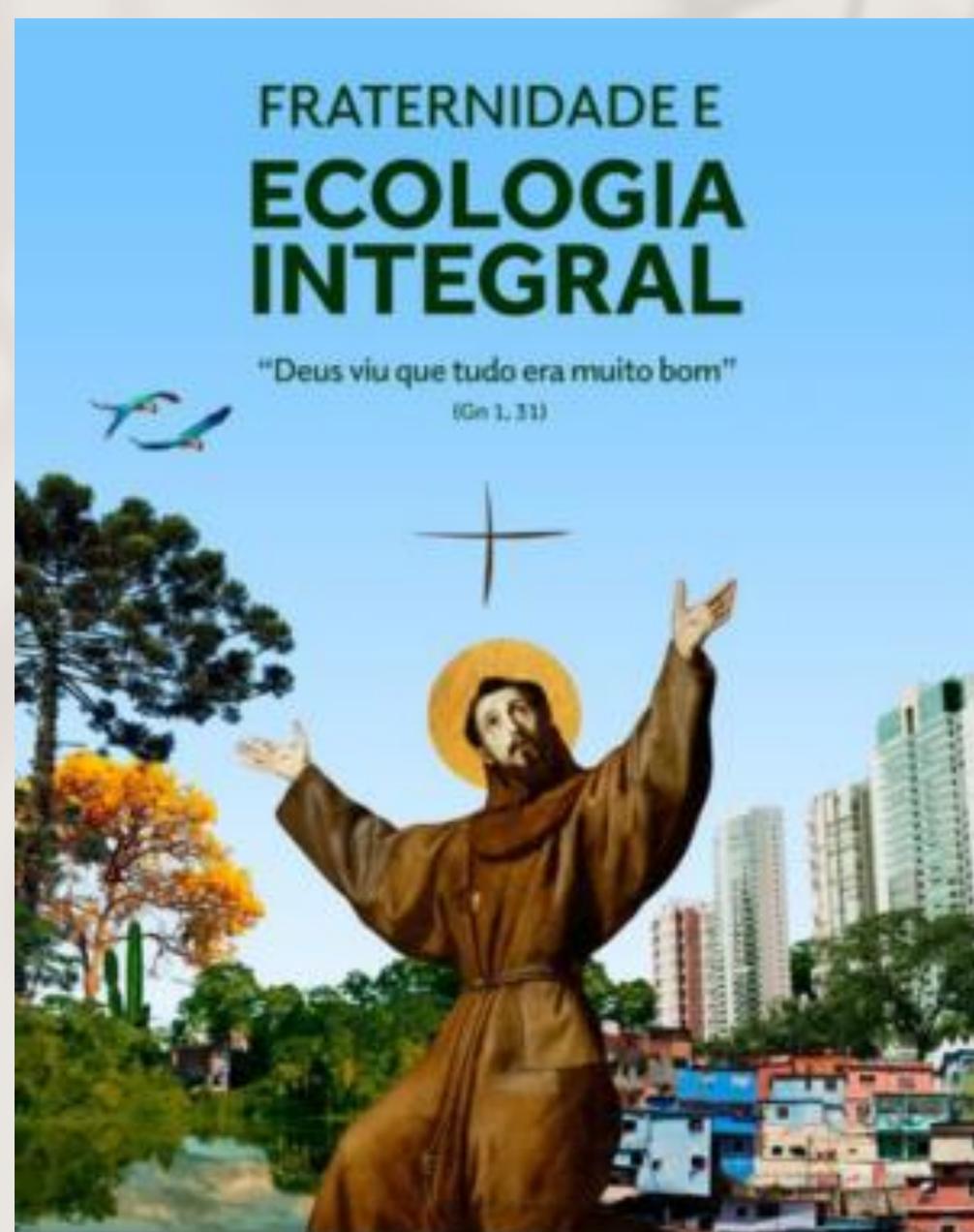


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

Reconhecer o caminho percorrido e as ações já iniciadas com a Encíclica *Laudato Si'* (LS) e o Sínodo da Amazônia, em vista do seu fortalecimento e continuidade.

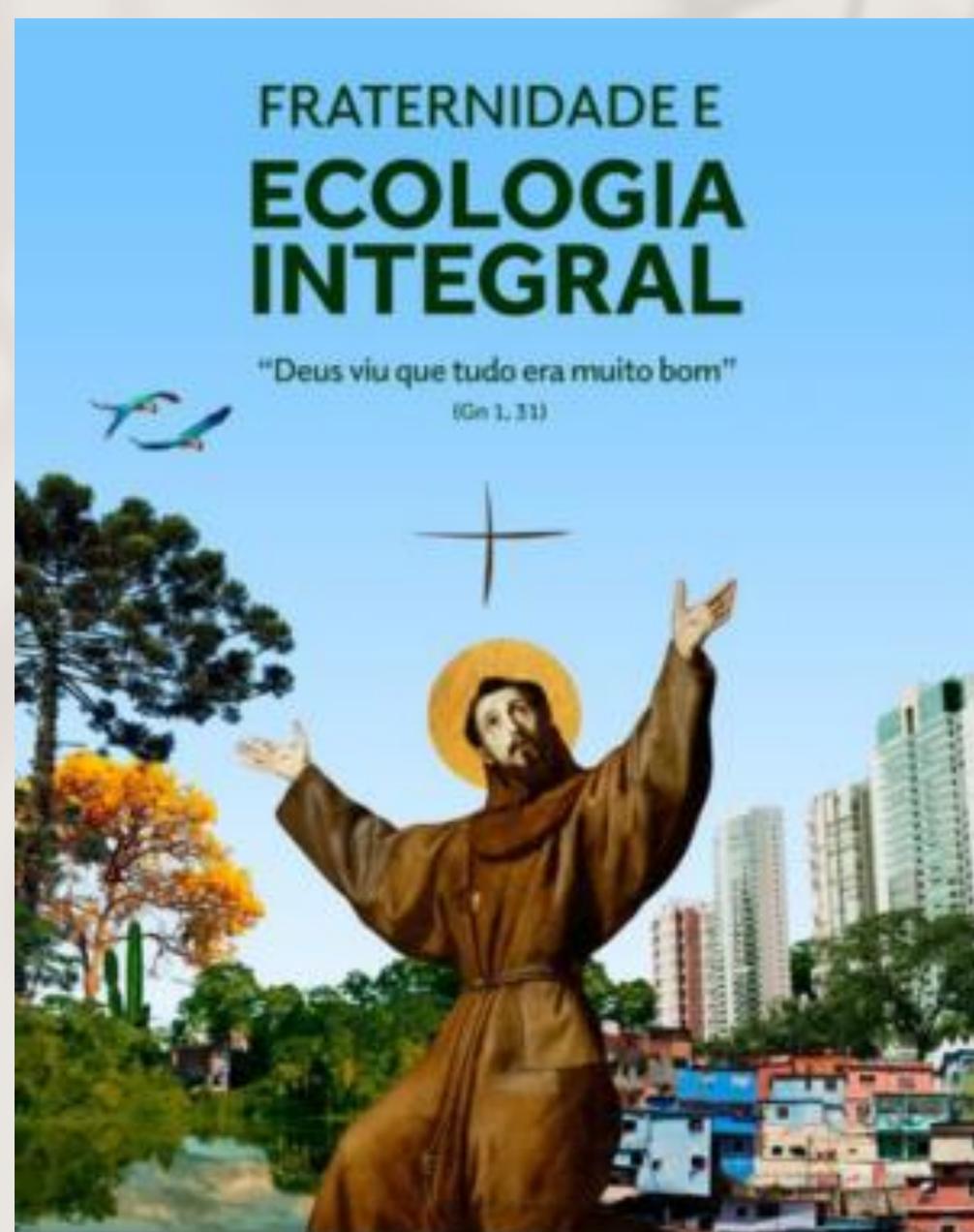


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

Denunciar os males que o modo de vida atual impõe ao planeta e que tem gerado uma “complexa crise socioambiental” (LS 135), dado que em nossa Casa Comum “tudo está interligado” (LS 16)

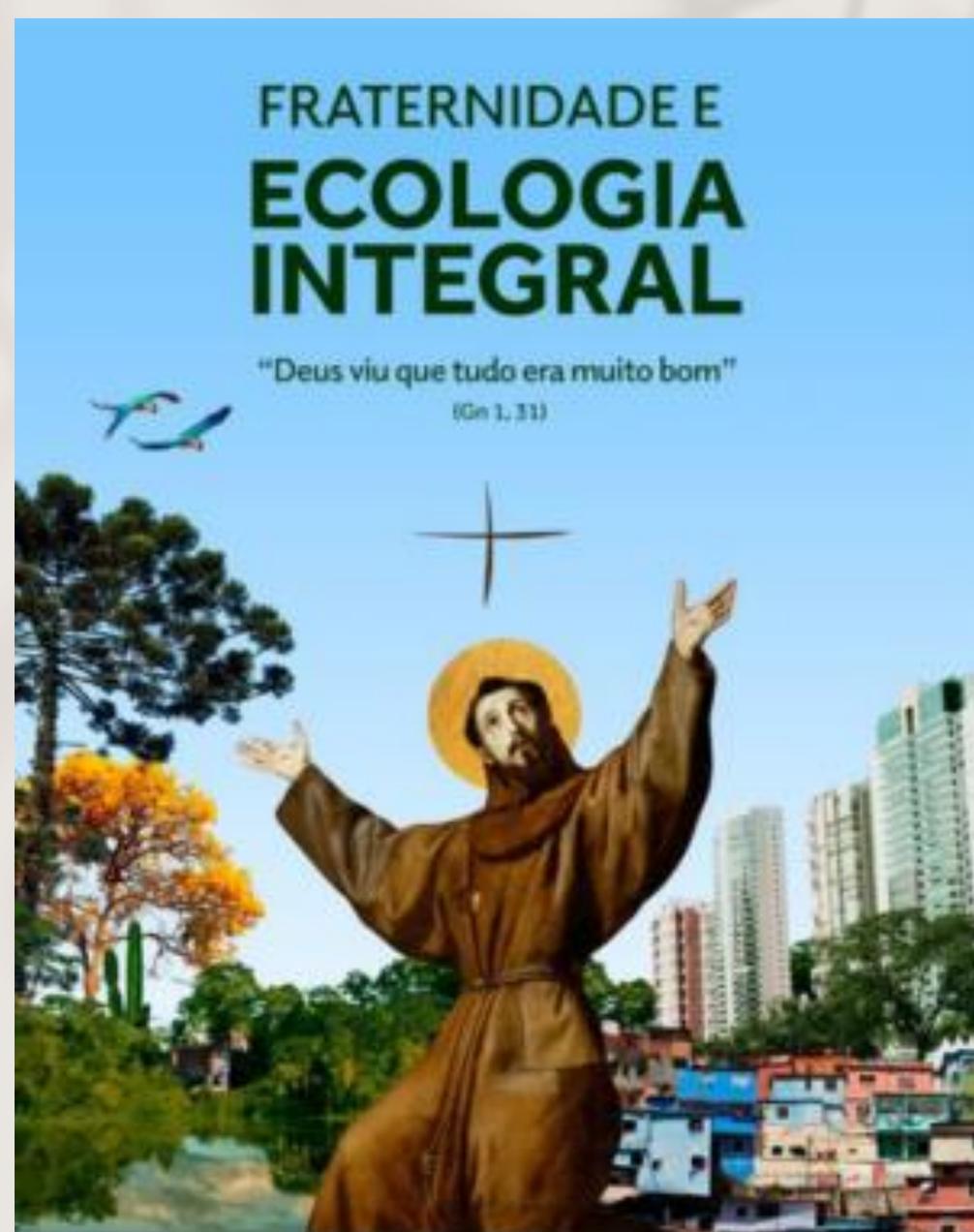


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

**Apontar** as causas da grave crise climática global, a urgência de alteração profunda nos nossos modos de vida e as “falsas soluções” (LS 54) fomentadas em nome da transição energética



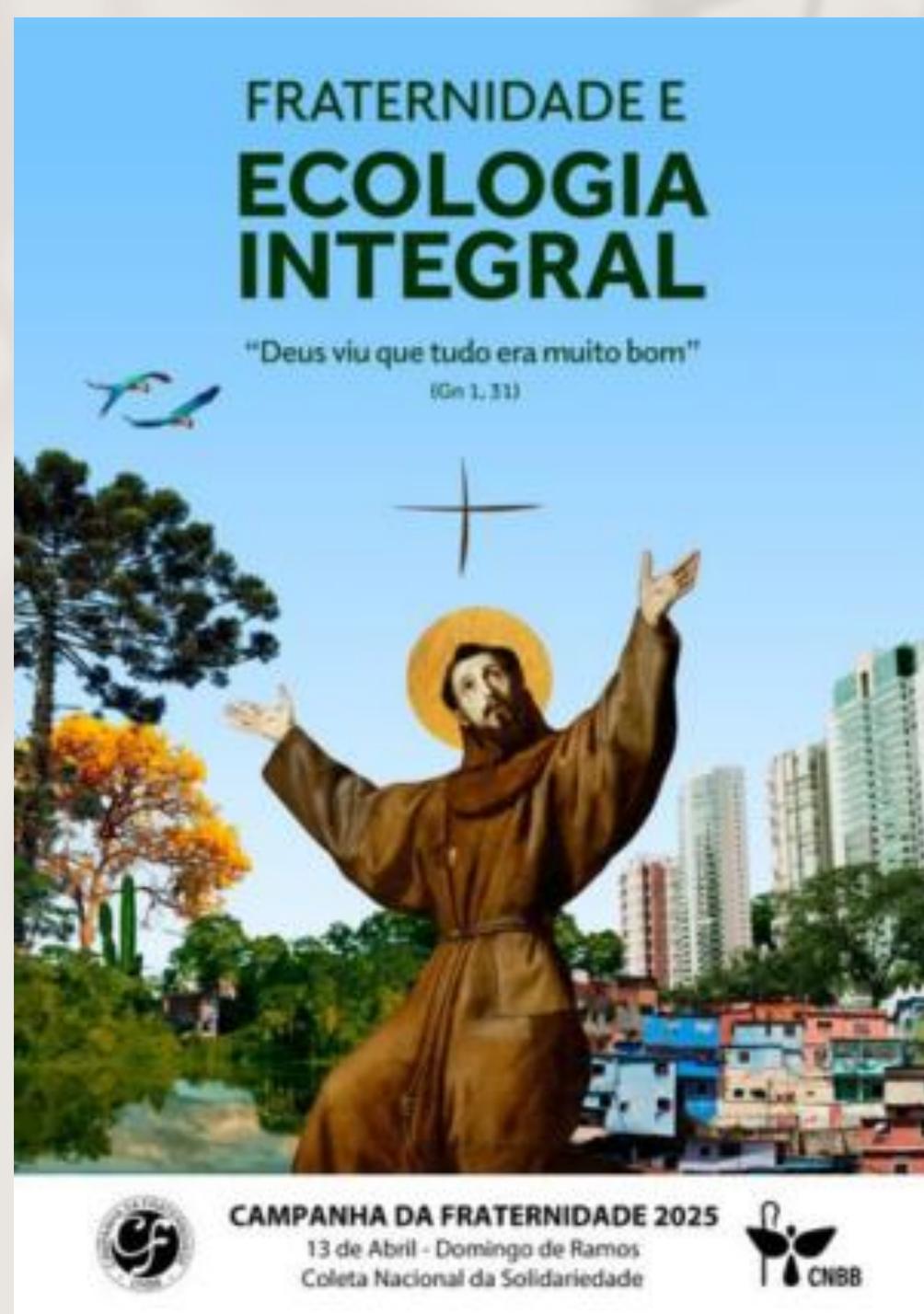
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



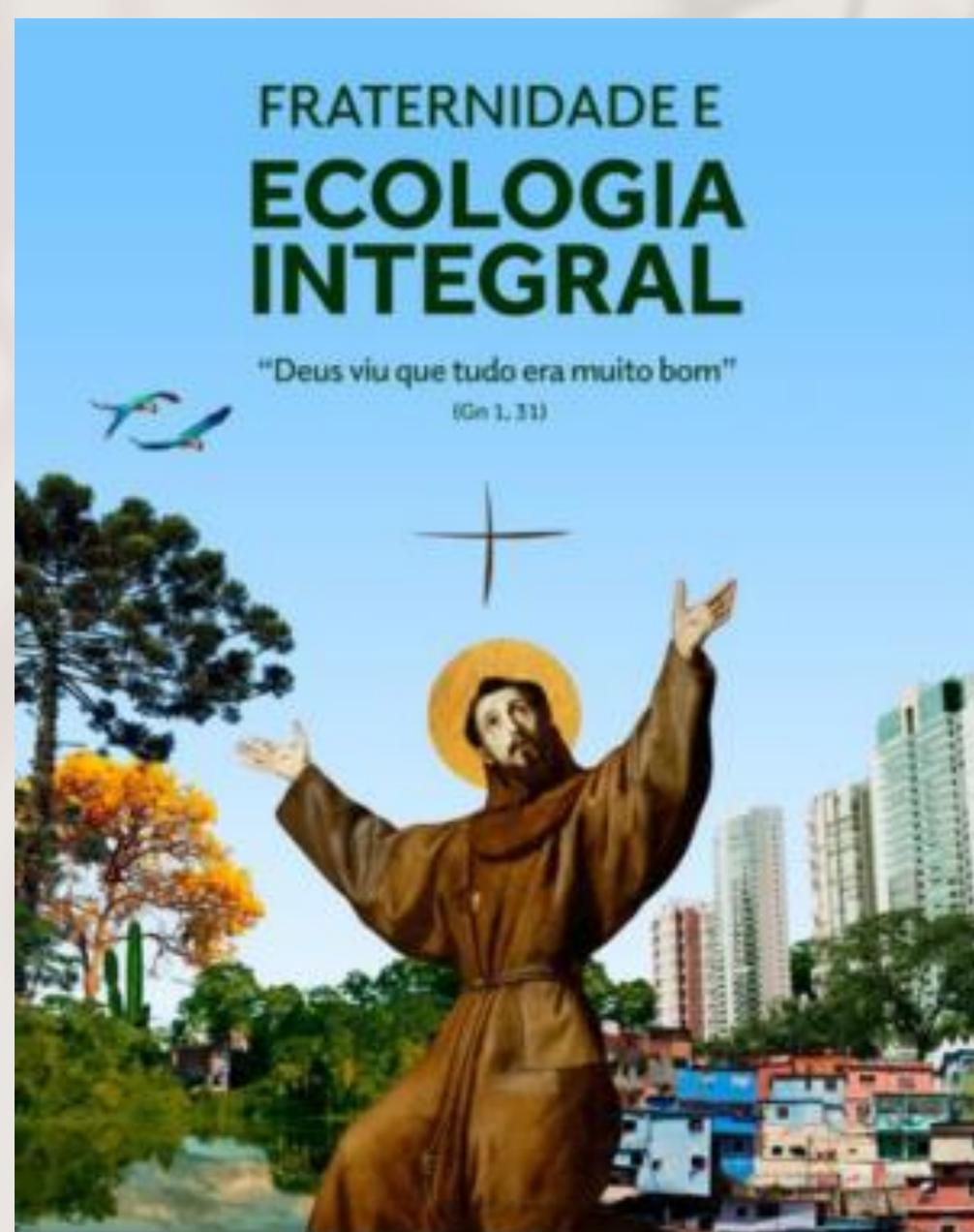
# Objetivos Específicos

Aprofundar o conhecimento do “Evangelho da Criação” (LS, Cap. II), valorizando a dimensão trinitária da fé cristã e recuperando o horizonte bíblico da aliança universal que envolve todas as criaturas (Gn 8-9)



# Objetivos Específicos

Explicitar a Doutrina Social da Igreja e assumir o compromisso com a conversão integral, para a superação do pecado, em todas as suas manifestações

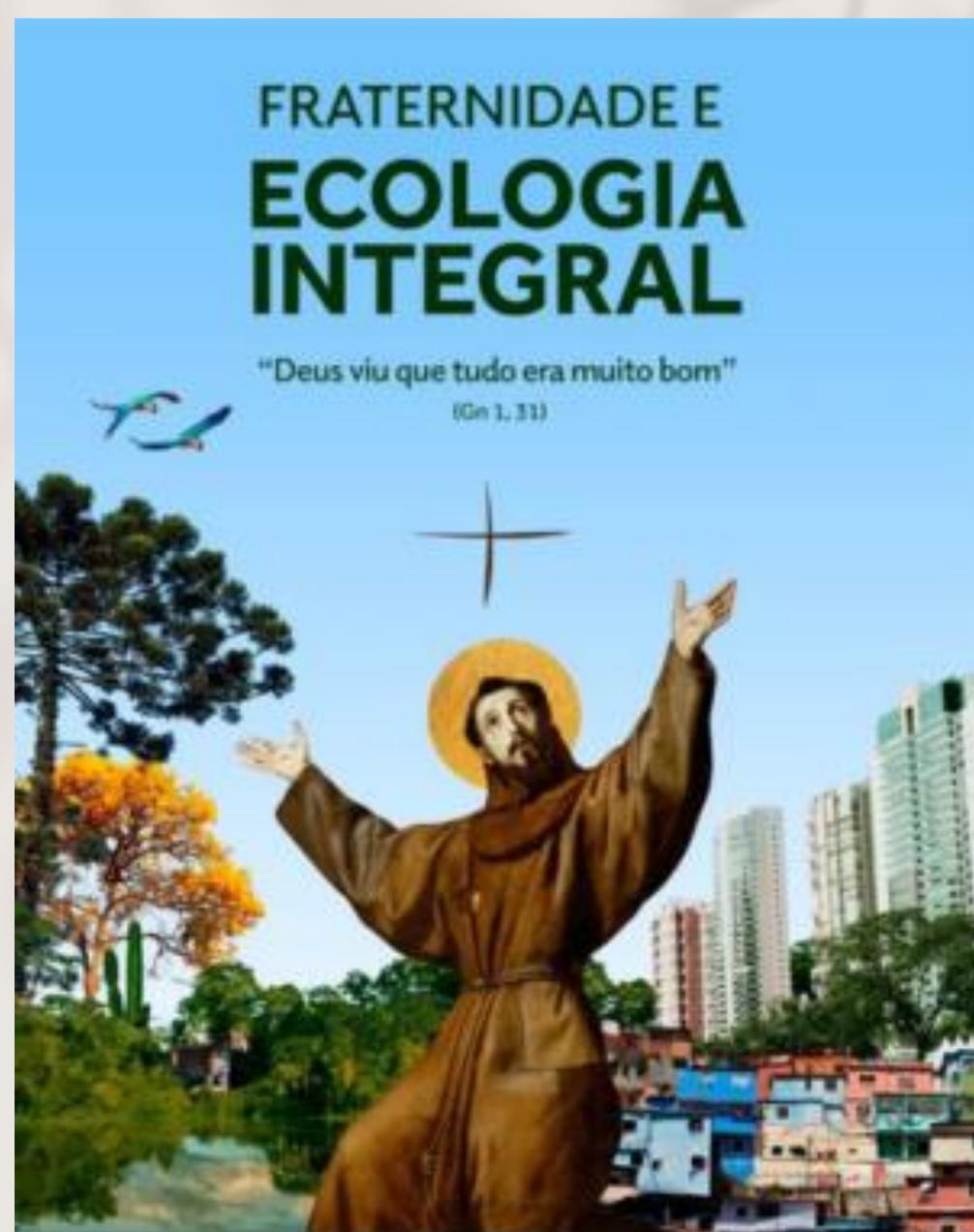


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

**Vivenciar** as propostas do Ano Jubilar em vista de novas relações do ser humano com Deus e suas criaturas, consigo mesmo e com o próximo



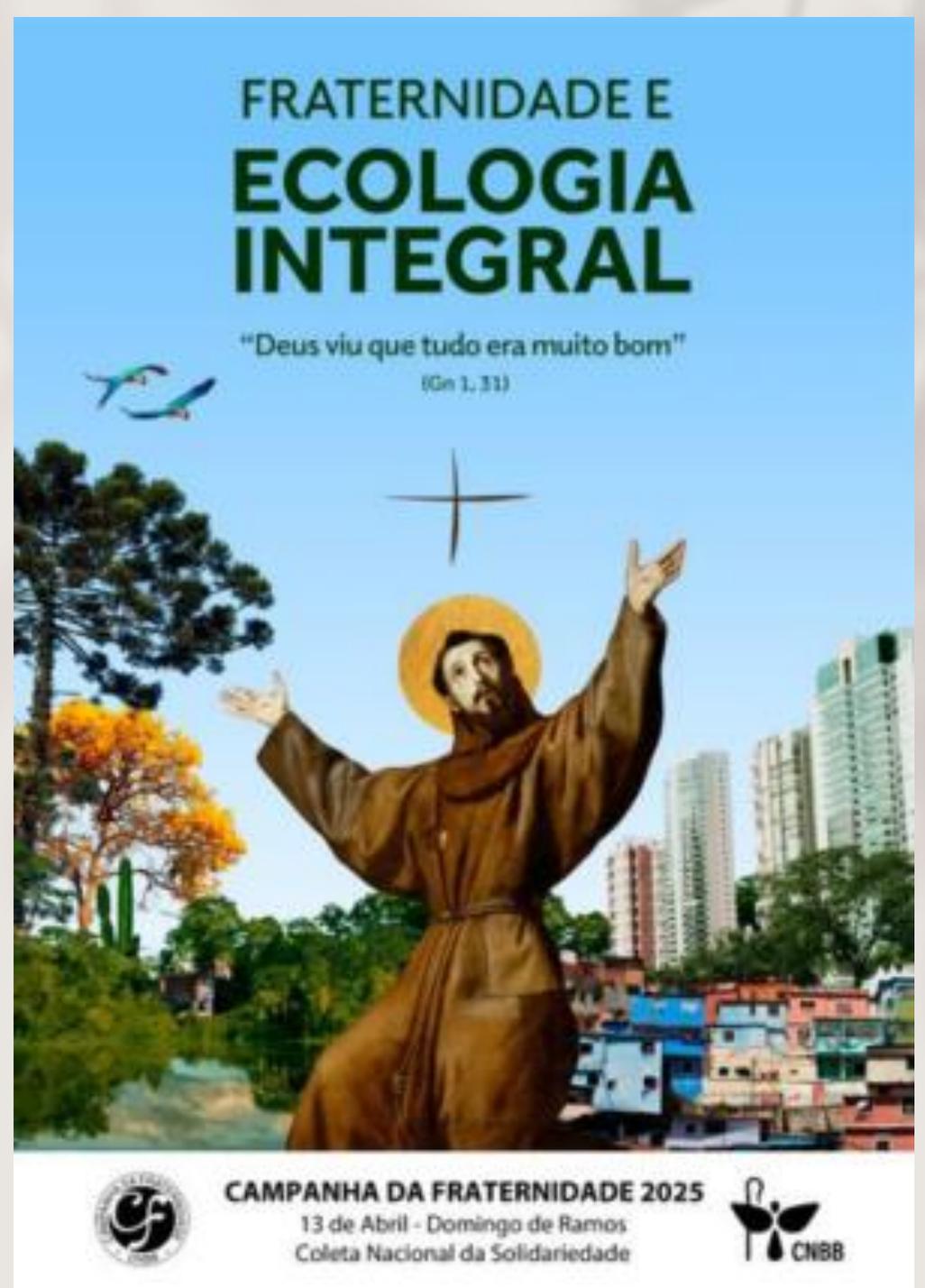
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



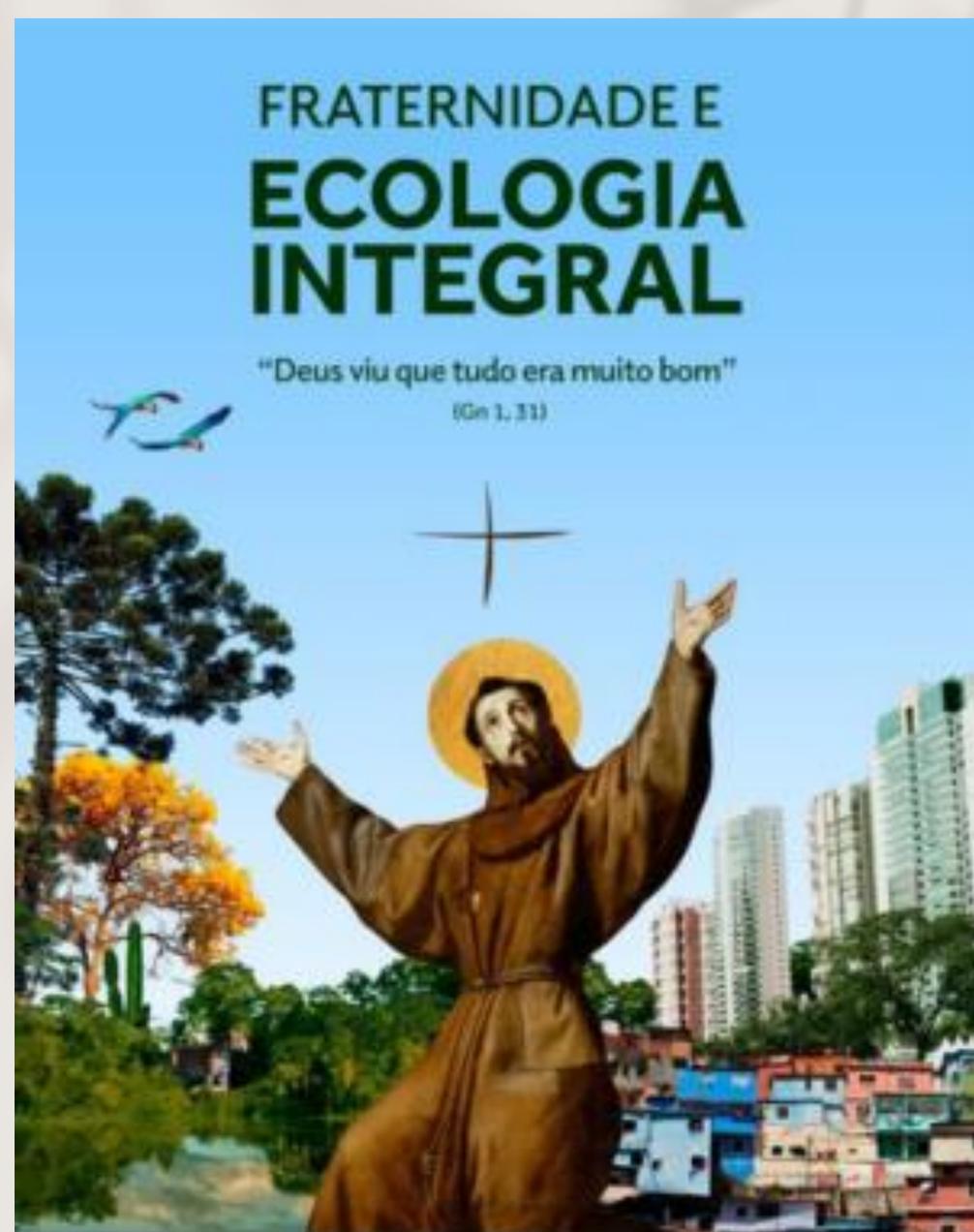
# Objetivos Específicos

**Propor** a Ecologia Integral como perspectiva de conversão e elemento transversal às dimensões litúrgica, catequética e sociotransformadora do compromisso cristão



# Objetivos Específicos

Incentivar as pastorais e os movimentos socioambientais, em articulação com outras Igrejas e Religiões, sociedade civil, povos originários e comunidades tradicionais, em vista da justiça socioambiental e da atuação socioeducativa

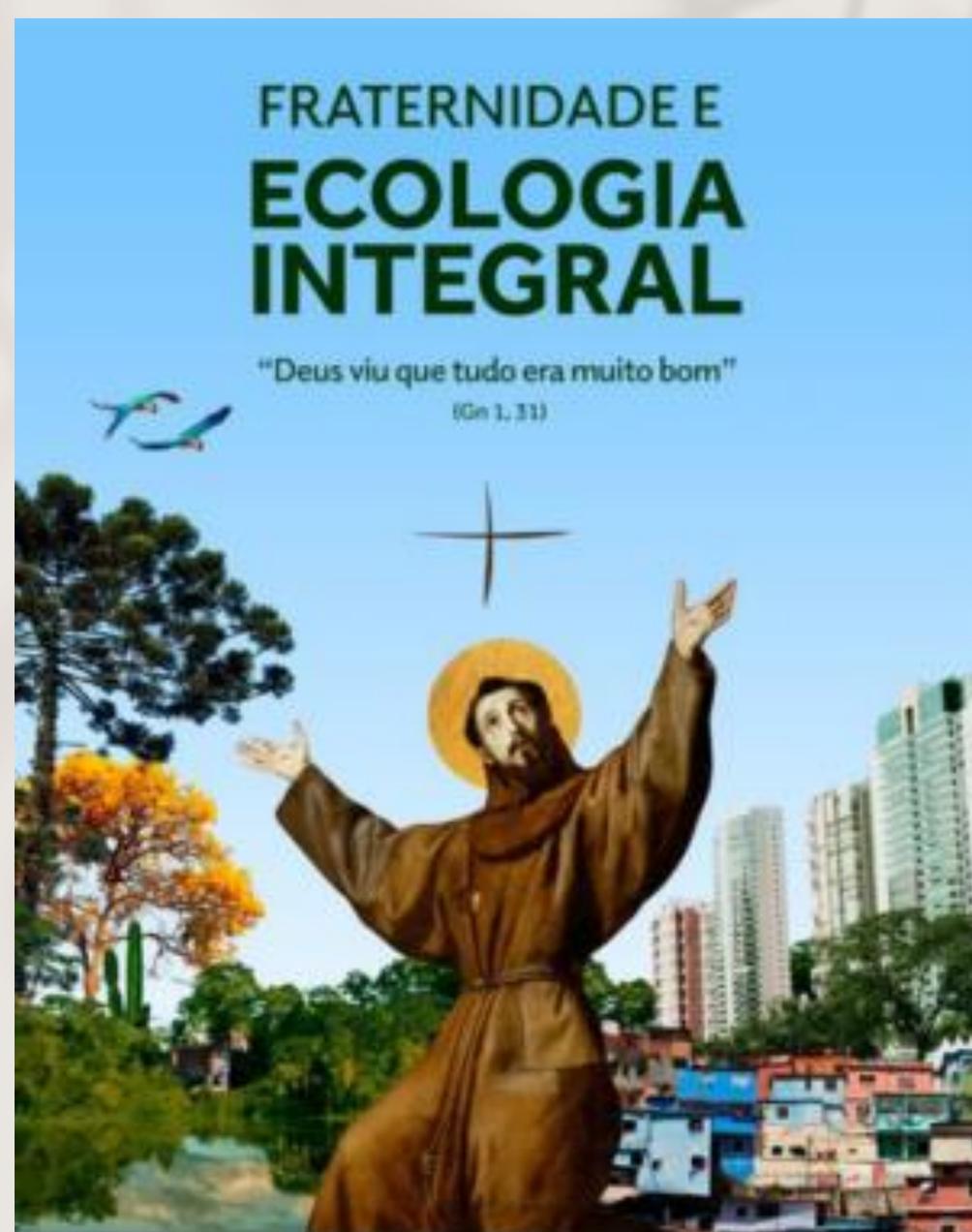


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

Promover e apoiar ações efetivas que visem à mudança do modelo econômico que ameaça a vida em nossa Casa Comum



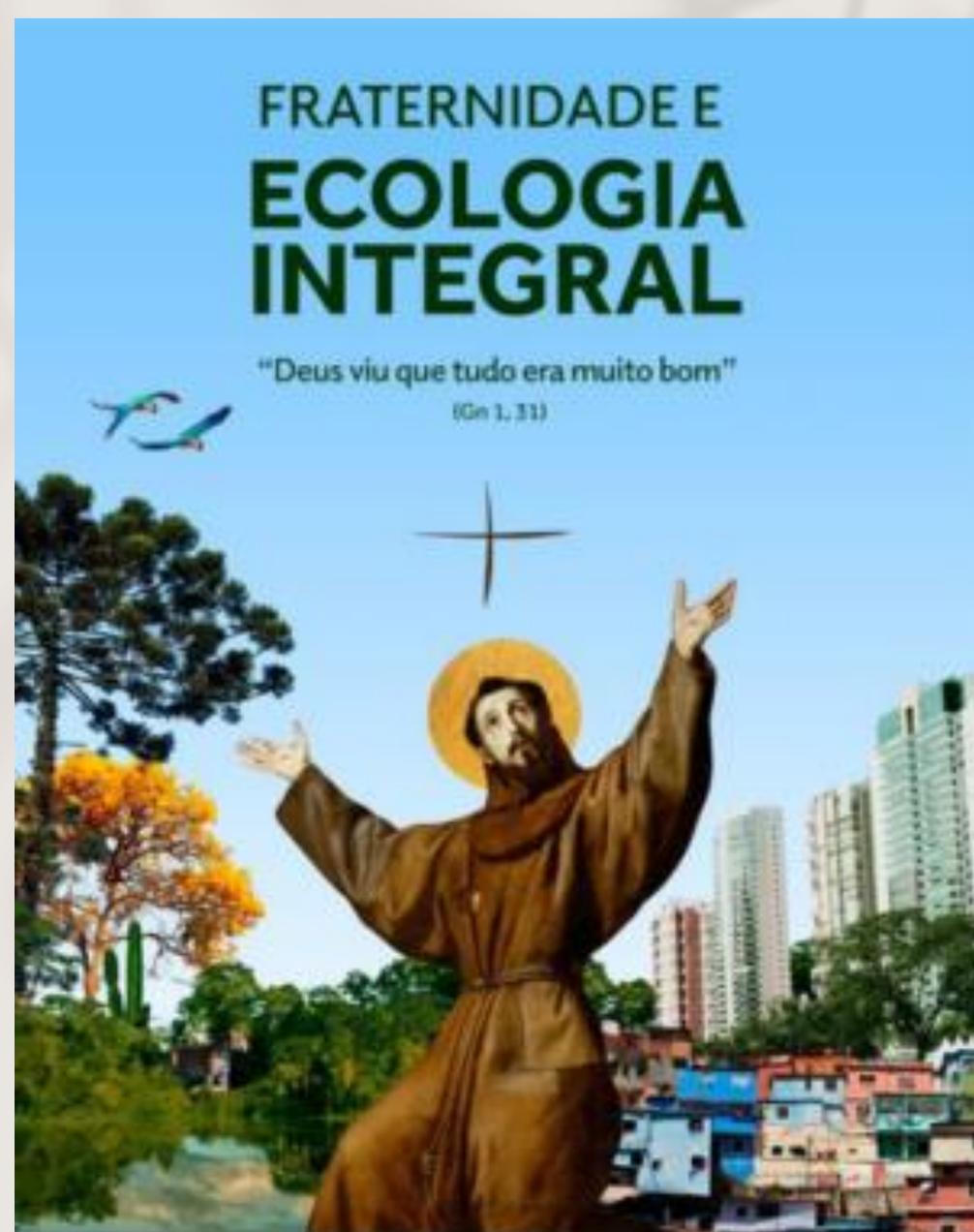
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

Apoiar os atingidos por catástrofes naturais e as vítimas dos crimes ambientais em sua busca por reparação e justiça



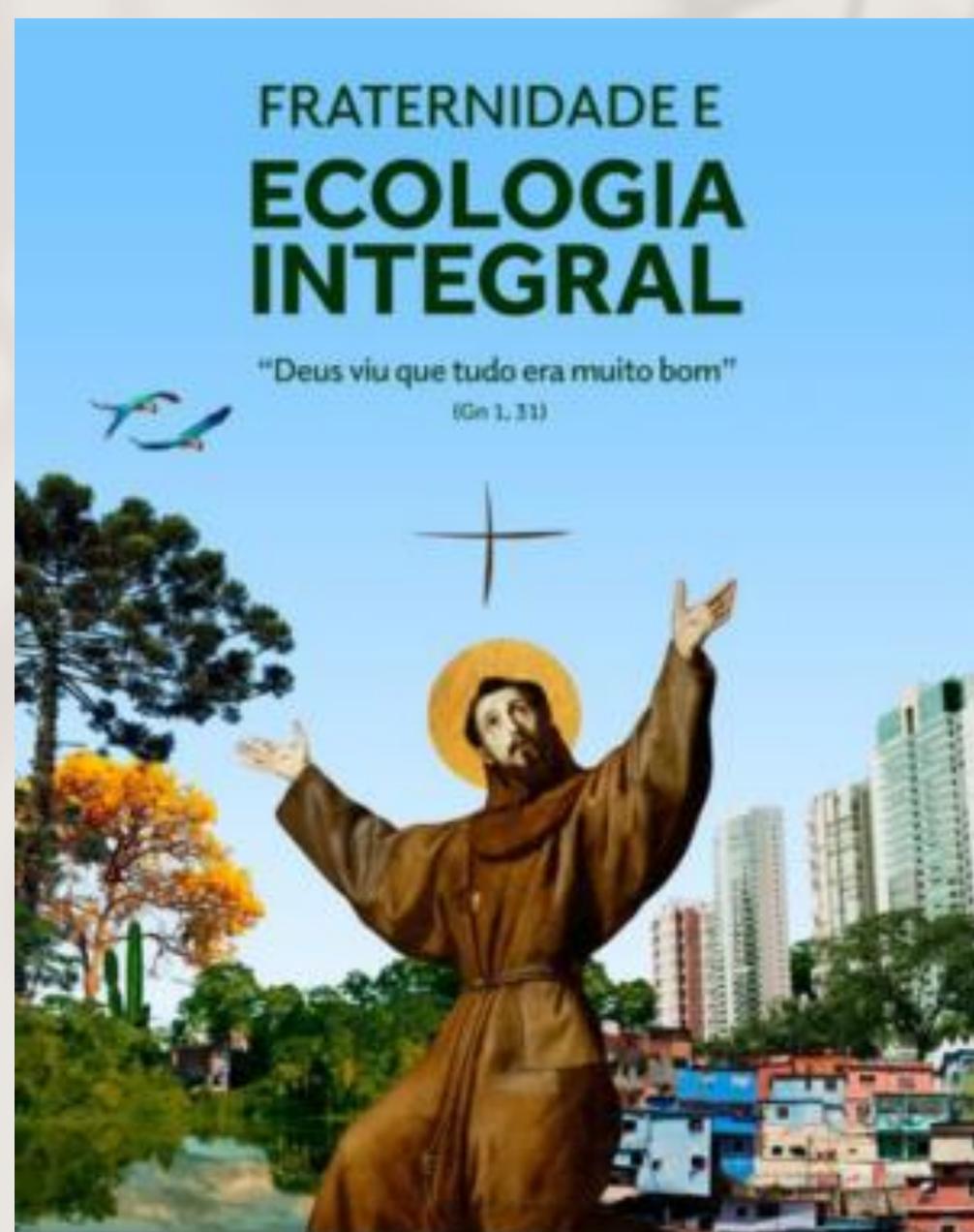
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



# Objetivos Específicos

**Celebrar** os 10 anos da Encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, acolhendo a Laudate Deum e avançando com as temáticas socioambientais que já foram abordadas nas Campanhas da Fraternidade.



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade





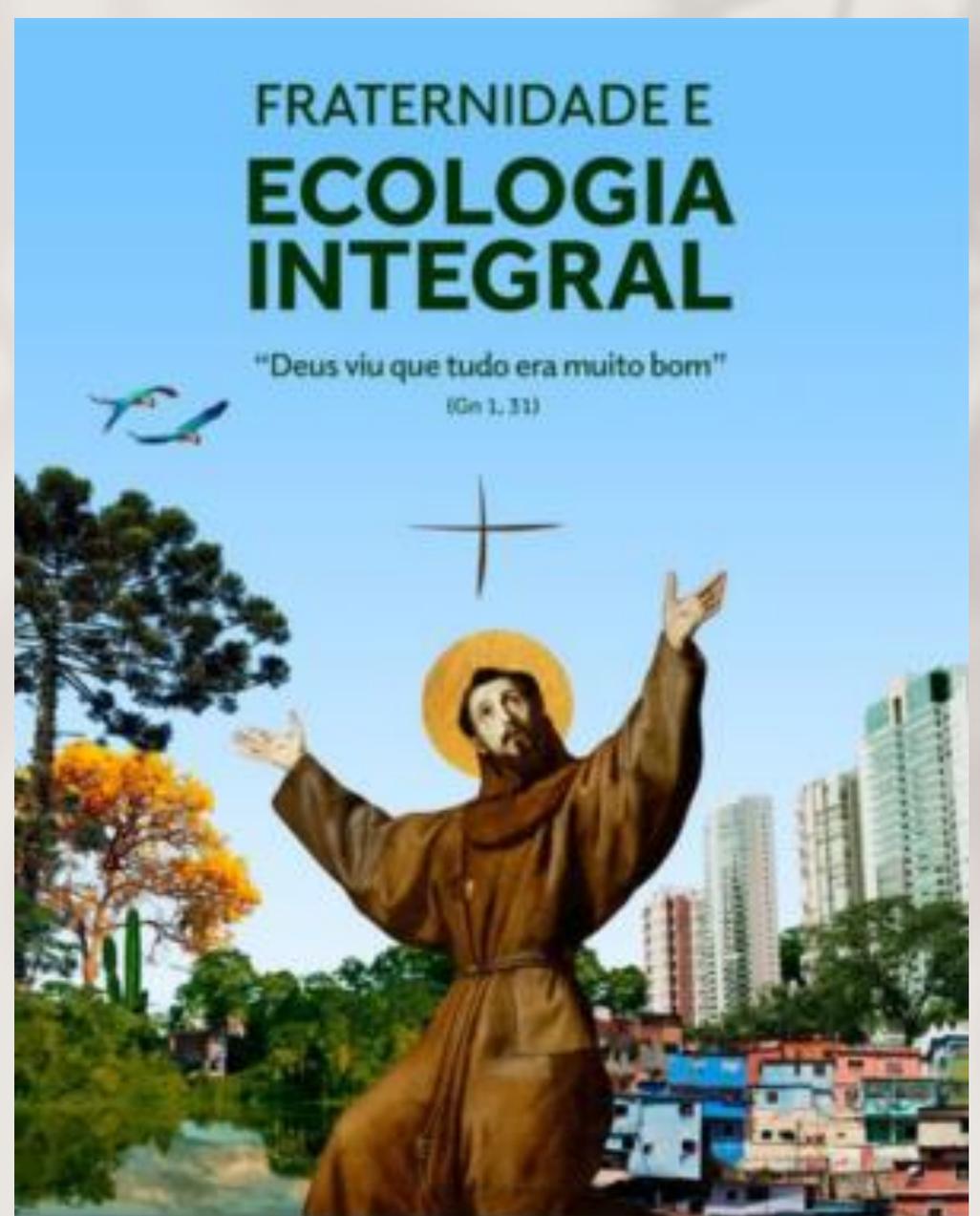
# Oração

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

(Gn 1,31)

# Oração

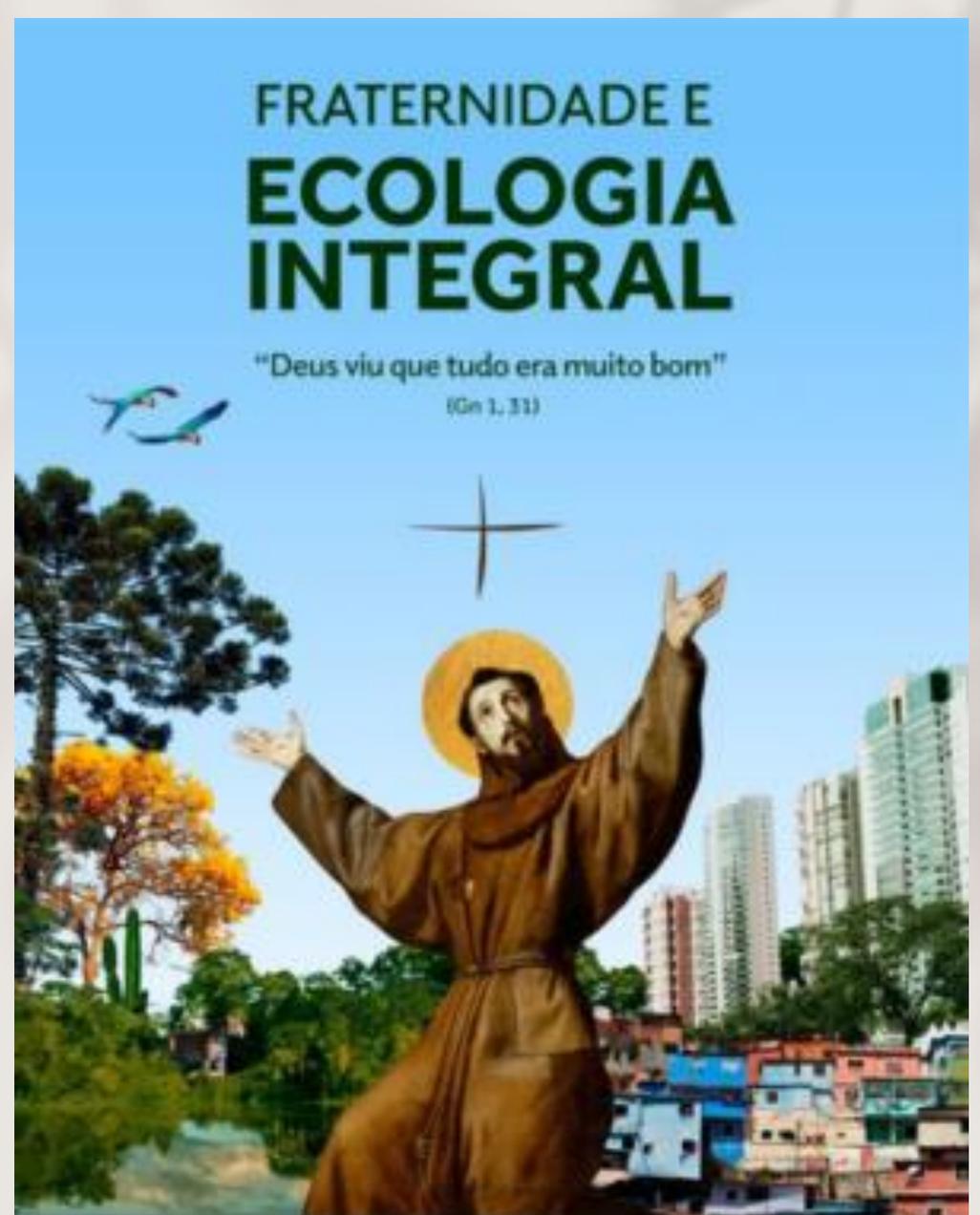
Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



Por Jesus, teu Filho e  
nosso irmão,  
humildemente te  
pedimos: dá-nos, nesta  
Quaresma, a graça do  
sincero arrependimento  
e da conversão de nossas  
atitudes.

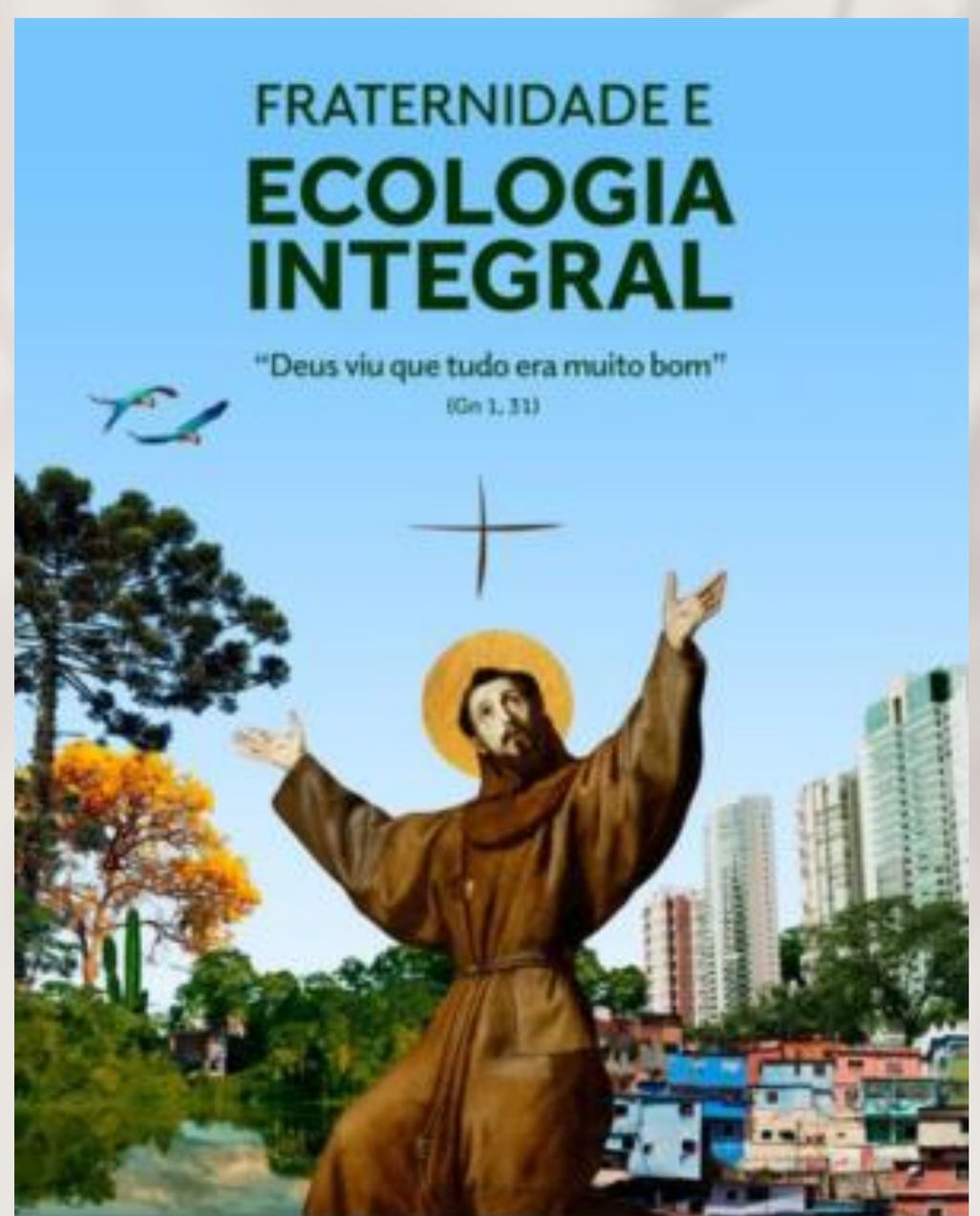


CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



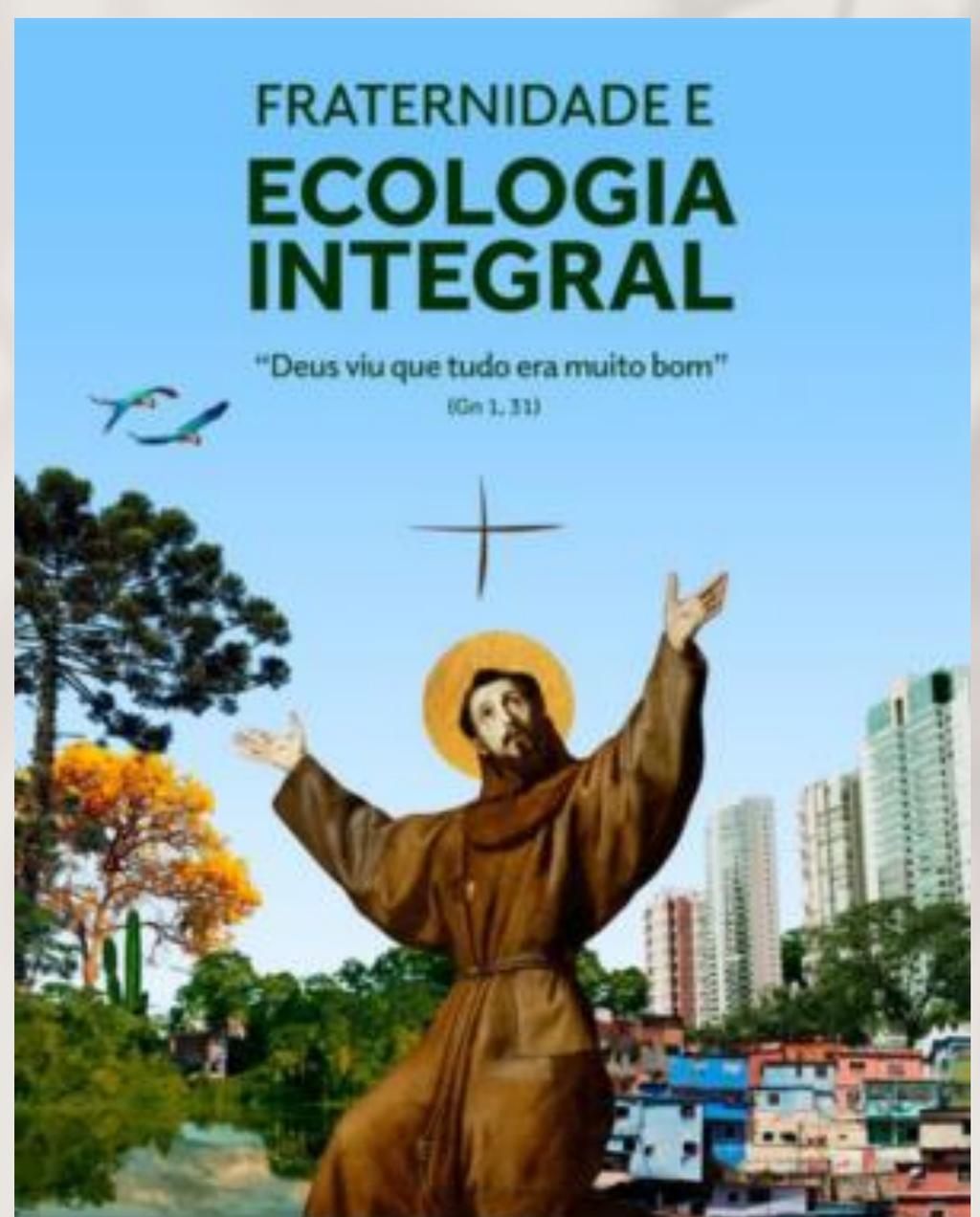
Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025  
13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



Faz de nós, ó Deus,  
promotores da solidariedade  
e da justiça. Enquanto  
peregrinos, habitamos e  
construímos nossa Casa  
Comum, na esperança de um  
dia sermos acolhidos na Casa  
que preparaste para  
nós no Céu. Amém!



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade

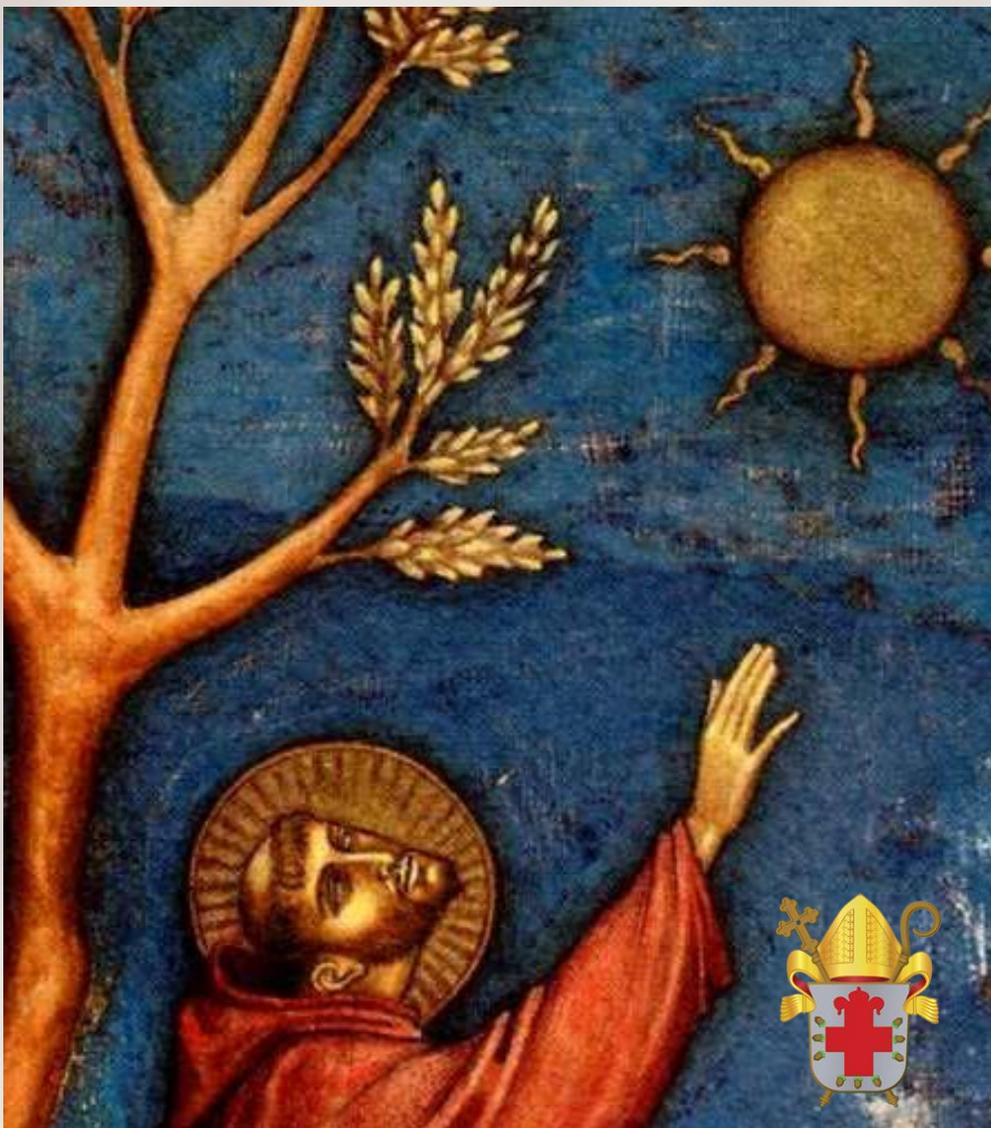




# Oração

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

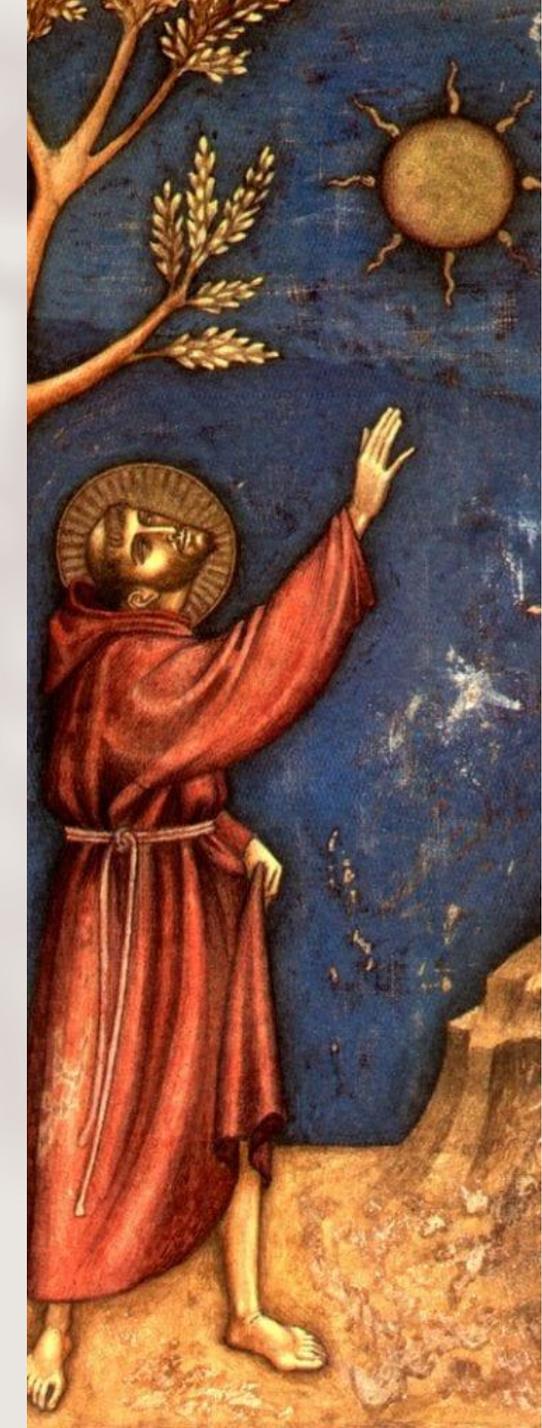
(Gn 1,31)



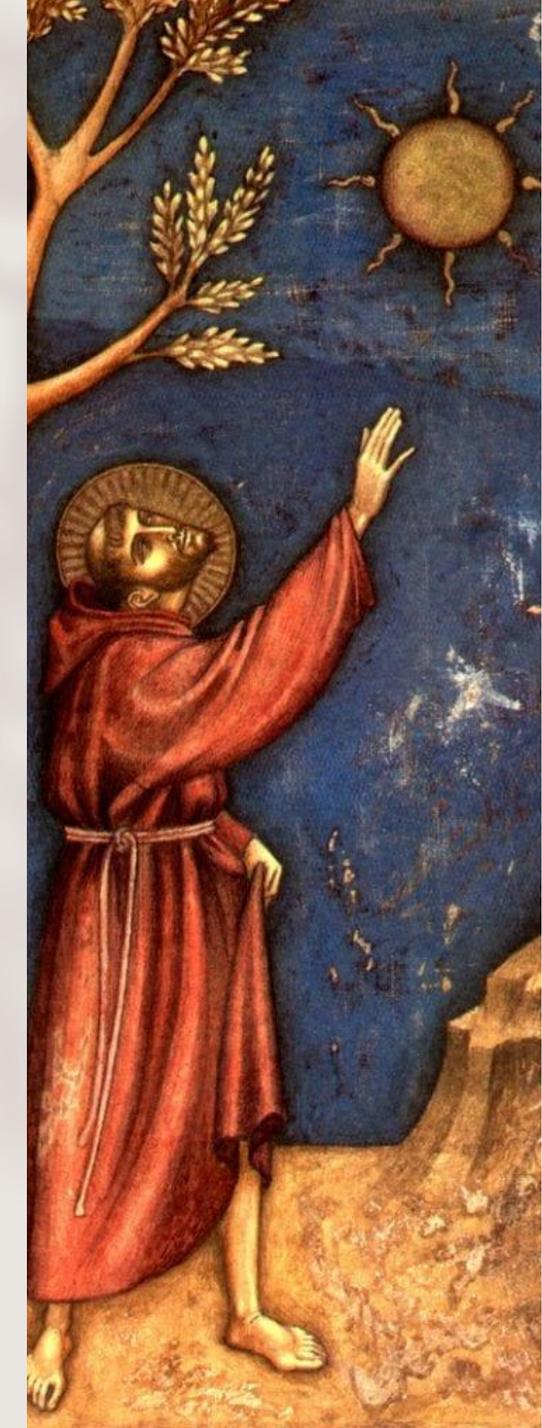
# Onipotente e Bom Senhor

“Deus viu que tudo era muito bom.”

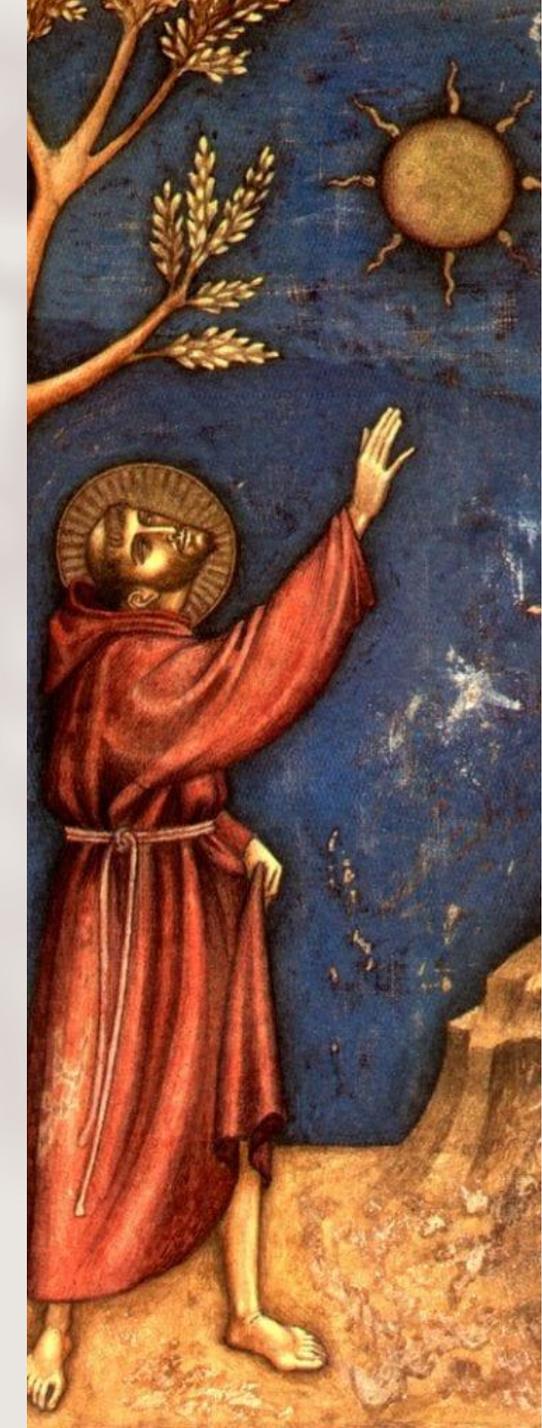
(Gn 1,31)



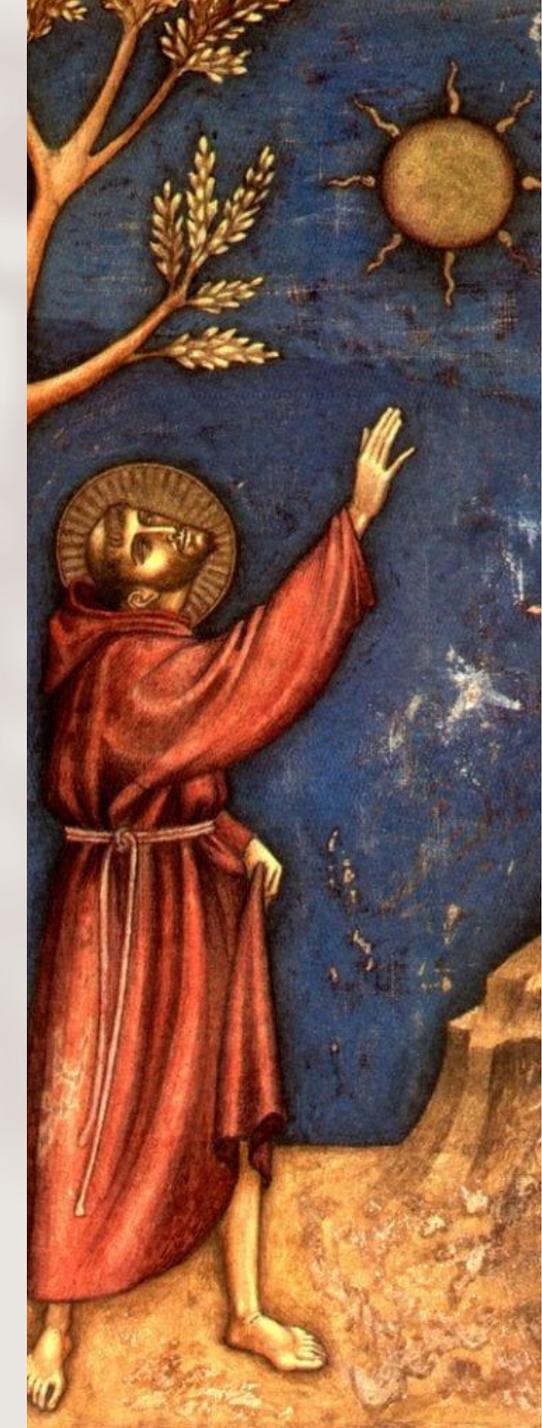
**Onipotente e Bom Senhor**  
**A ti a honra, glória e louvor!**  
**Todas as bênçãos de ti nos**  
**vêm e todo o povo te diz:**  
**Amém!**



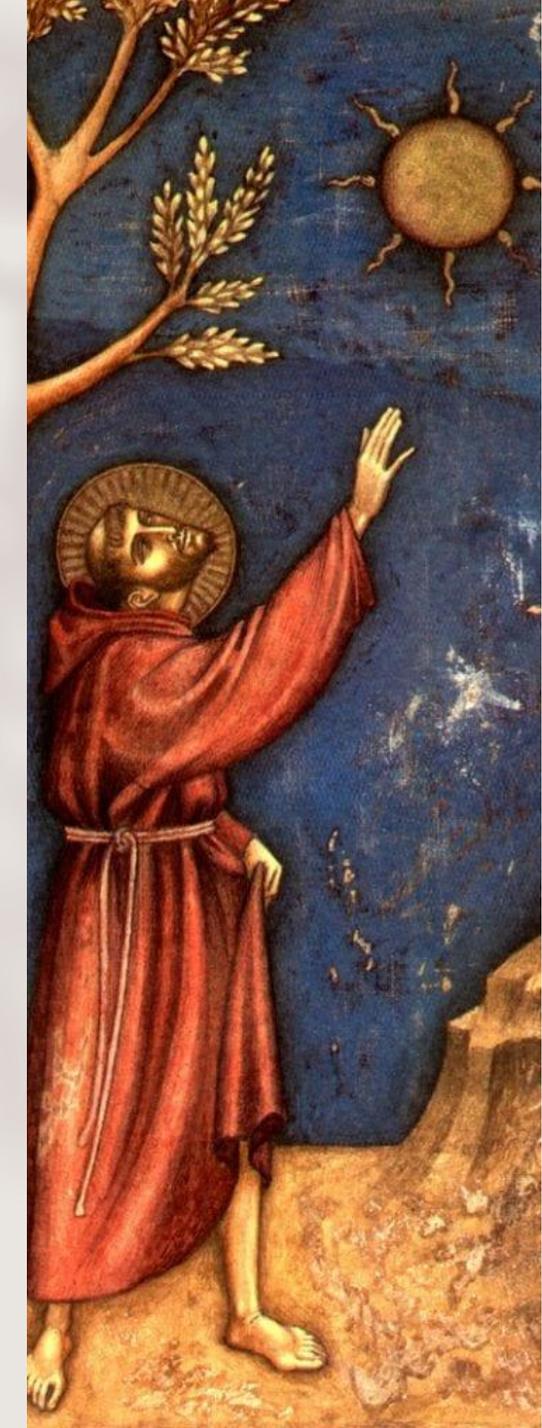
**Louvado sejas nas criaturas  
Primeiro o sol, lá nas alturas  
Clareia o dia, grande  
esplendor radiante  
imagem de ti, Senhor**



**Louvado sejas pela irmã lua  
No céu criaste, é obra tua  
Pelas estrelas, claras e belas  
Tu és a fonte do brilho delas**

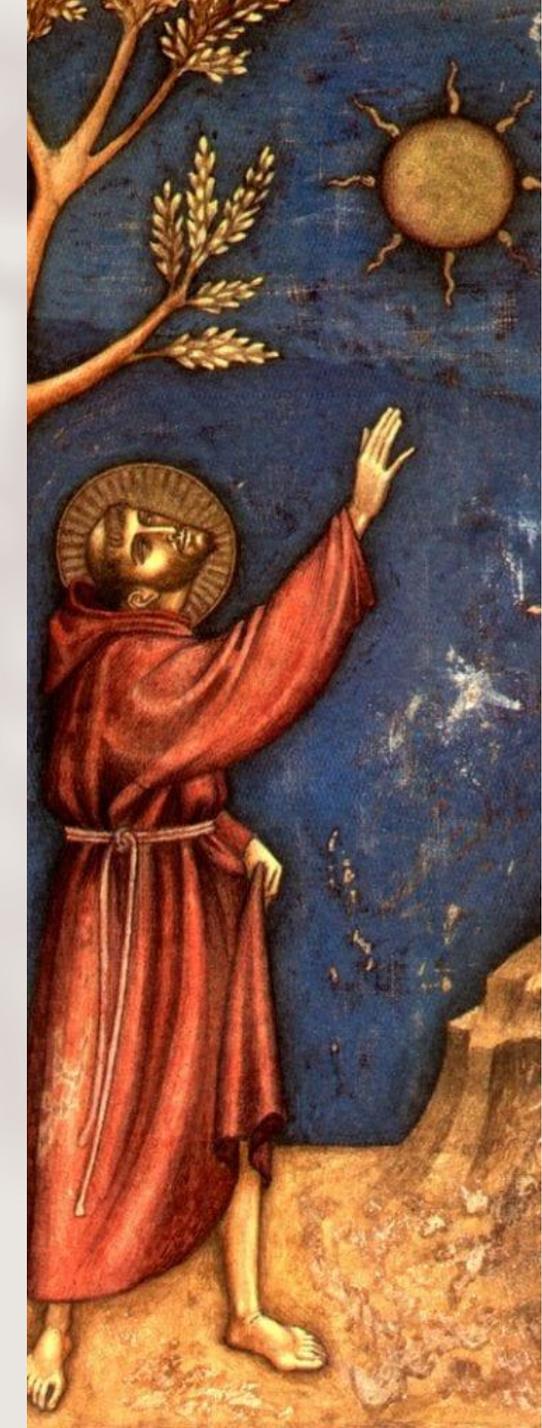


**Louvado sejas pelo irmão  
vento e pelas nuvens, o ar e  
o tempo. E pela chuva que  
cai no chão Nós dá sustento  
Deus da criação**



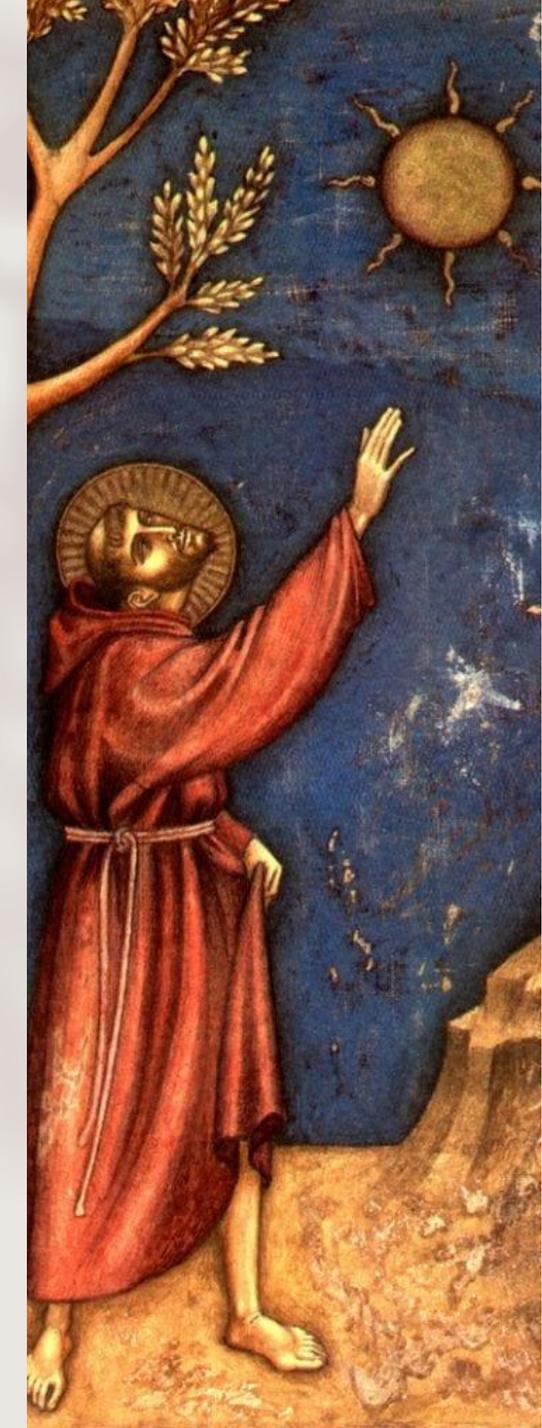
**Louvado sejas, meu bom  
Senhor Pela irmã água e seu  
valor.**

**Preciosa e casta, humilde e  
boa Se corre, um canto a ti  
entoa**



**Louvado sejas, ó, meu  
Senhor Pelo irmão fogo e seu  
calor.**

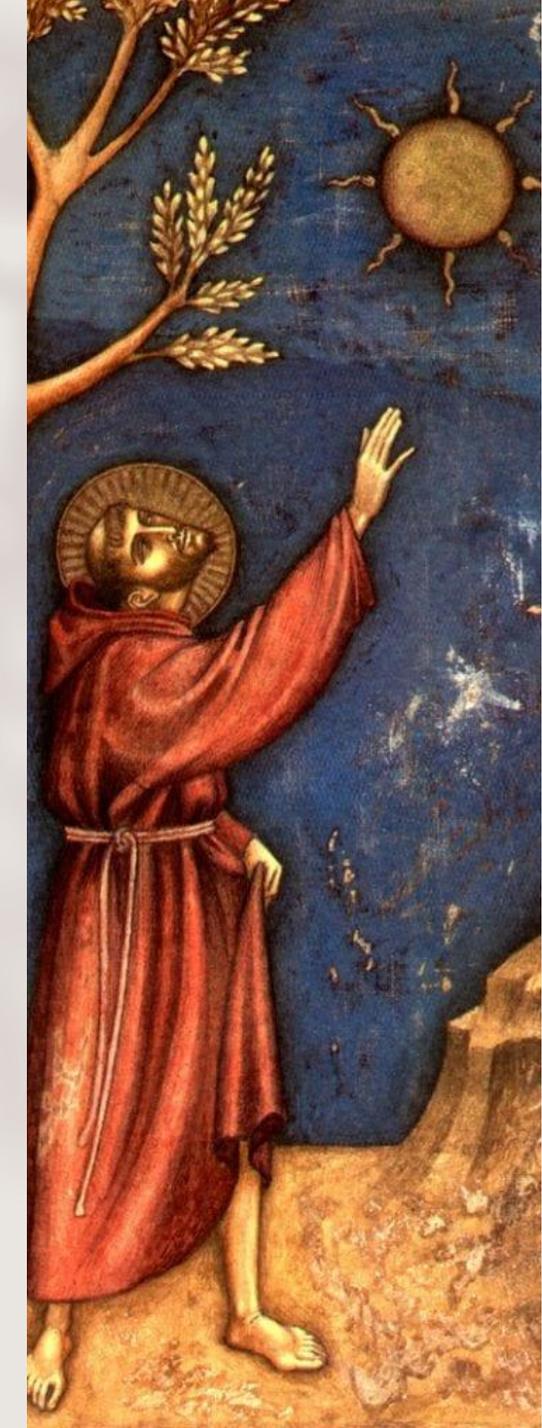
**Clareia a noite robusto e  
forte belo e alegre, bendita  
sorte**



**Sejas louvado pela irmã terra**

**Mãe que sustenta e nos  
governa**

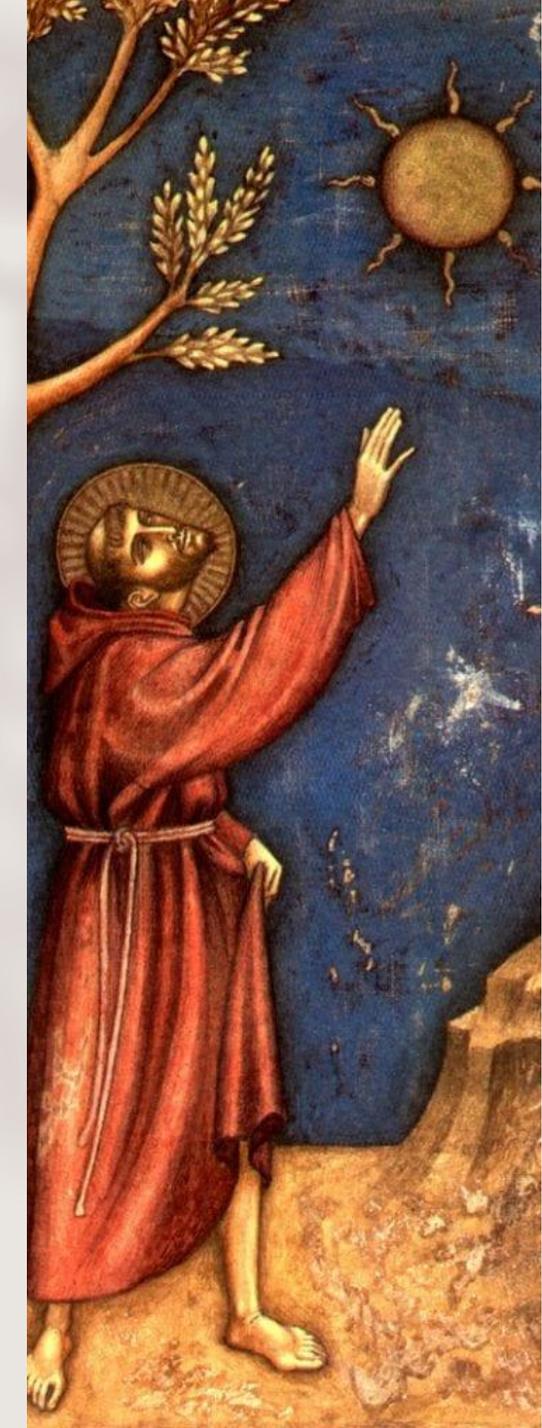
**Produz os frutos, nos dá o  
pão Com flores e ervas sorri o  
chão**



**Louvado sejas, meu bom  
Senhor pelas pessoas que em  
teu amor**

**Perdoam e sofrem tribulação**

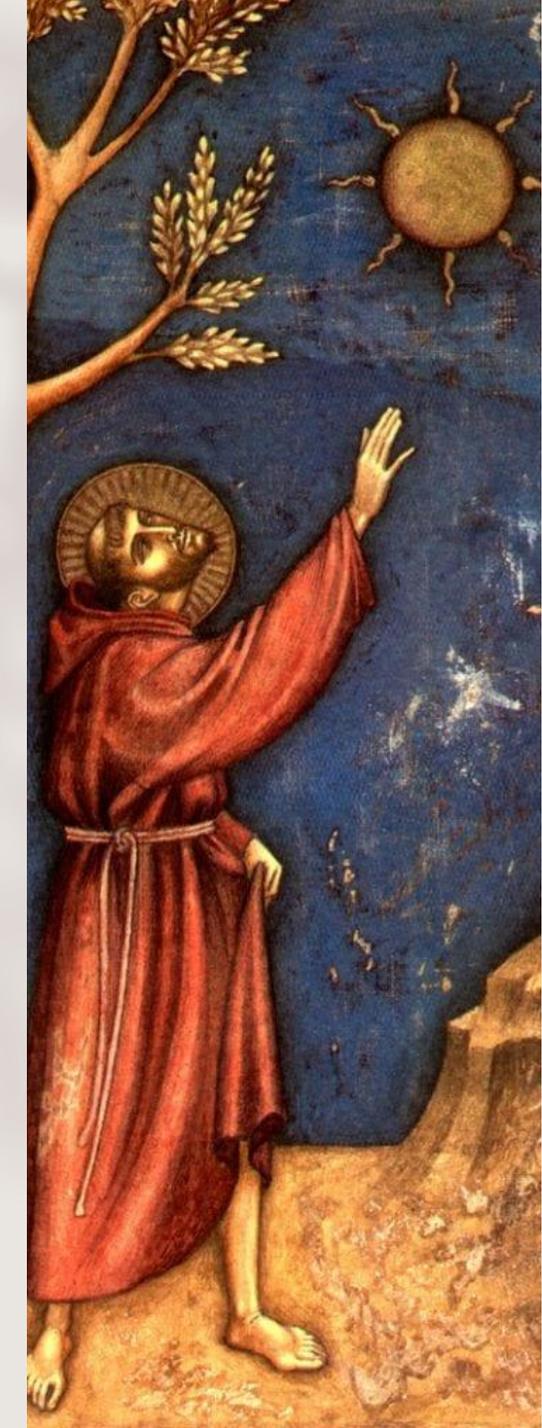
**Felicidade em ti encontrarão**



**Louvado sejas pela irmã  
morte**

**Que vem a todos, ao fraco e  
ao forte**

**Feliz aquele que em ti amar  
A morte eterna não o matará**



**Bem aventurado quem  
guarda a paz**

**Pois, o altíssimo o satisfaz**

**Vamos louvar e agradecer**

**Com humildade ao Senhor  
bendizer**



# Laudato Si Laudate Deum

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

(Gn 1,31)



CARTA ENCÍCLICA  
**PAPA FRANCISCO**



*LAUDATO SI'*  
SOBRE O CUIDADO DA CASA COMUM

DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS - 22



Laudato Si' é uma encíclica do Papa Francisco publicada em 24 de maio de 2015. Ela trata do **cuidado com o meio ambiente e com todas as pessoas**, bem como de questões mais amplas da relação entre Deus, os seres humanos e a Terra. O subtítulo da encíclica, **"Sobre o Cuidado da Casa Comum"**, reforça esses temas-chave.



## Capítulo 1º:

O que está acontecendo em nossa casa” resume o escopo dos problemas atuais relacionados ao meio ambiente.

As questões discutidas incluem poluição, mudanças climáticas, escassez de água, perda de biodiversidade e desigualdade global.



## Capítulo 2°:

O Evangelho da Criação" baseia-se na Bíblia como fonte de descoberta. As histórias da criação do Gênesis são interpretadas como uma ordem para o cultivo responsável e a proteção da natureza. As tentativas passadas de justificar a dominação humana absoluta de outras espécies não são "uma interpretação correta da Bíblia" (LS 67).

**O mundo natural é ainda retratado como uma dádiva, uma mensagem e herança comum de todas as pessoas.**



## Capítulo 3°:

A **Raiz Humana da Crise Ecológica** explora tendências sociais e ideologias que causaram problemas ambientais.

Estes incluem o uso irrefletido da tecnologia, um impulso para manipular e controlar a natureza, uma visão dos seres humanos como separados do meio ambiente, teorias econômicas de foco estreito e relativismo moral.



## Capítulo 4°:

Uma Ecologia Integral” apresenta a principal solução da encíclica para os problemas sociais e ambientais em curso. A ecologia integral afirma que os humanos são parte de um mundo mais amplo e exige **“soluções integrais que considerem as interações dos sistemas naturais entre si e com os sistemas sociais”** (LS 139). Embora o estudo dos ecossistemas tenha se tornado bem conhecido na ciência da ecologia, a ecologia integral expande esse paradigma para incluir as dimensões éticas e espirituais de como os seres humanos devem se relacionar uns com os outros e com o mundo natural - com base na cultura, família, comunidade, virtude, religião e respeito pelo bem comum.



## Capítulo 5°:

Algumas **Linhas de Orientação e Ação** aplica o conceito de ecologia integral à vida política. Pede acordos internacionais para proteger o meio ambiente e ajudar os países de baixa renda, novas políticas nacionais e locais, tomadas de decisão inclusivas e transparentes e uma economia ordenada para o bem de todos.



## Capítulo 6°:

**Educação e Espiritualidade Ecológicas** conclui a encíclica com aplicações à vida pessoal.

Recomenda um estilo de vida focado menos no consumismo e mais em valores atemporais e duradouros.

Propõe educação ambiental, alegria no ambiente de cada um, amor cívico, recepção dos sacramentos e uma "conversão ecológica" na qual o encontro com Jesus leva a uma comunhão mais profunda com Deus, com as outras pessoas e com o mundo natural.





FRANCISCO

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

# ***LAUDATE DEUM***

A TODAS AS PESSOAS DE BOA VONTADE  
SOBRE A CRISE CLIMÁTICA

DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS – 59



Apostólica do Papa Francisco aborda a global e suas ramificações em seis capítulos, destaca a evidente e destrutiva mudança climática e enfatiza que a natureza não é um recurso a ser explorado sem medida. O terceiro capítulo trata da política internacional, ressaltando a necessidade de negociações multilaterais efetivas. No quarto capítulo, o papa incentiva os avanços e os retrocessos das negociações, incentivando a superação do egoísmo e a reflexão sobre as expectativas de ações concretas. O último capítulo trata das expectativas espirituais, recordando a importância da responsabilidade de cuidar da criação, e o compromisso de cuidar para a "reconciliação que queremos viver".

Dicastério para o Serviço Integral preparou alguns

r a lei-  
precer  
n ser  
i.hd  
ular



ISBN 978-65-5975-251-5



86559 752515



**LOUVAI A DEUS**  
por todas as suas criaturas

23 de outubro de 2023



**Um ser humano que  
pretenda tomar o lugar de  
Deus torna-se o pior  
perigo para si mesmo**



# 6 capítulos - 73 parágrafos

Novo apelo à corresponsabilidade  
diante da emergência das  
mudanças climáticas, porque o  
mundo "**está desmoronando e  
talvez se aproximando de um  
ponto de ruptura**".



**É um dos maiores desafios que a sociedade e a comunidade global enfrentam**

**Os efeitos das alterações climáticas recaem sobre as pessoas mais vulneráveis**



Por mais que tentemos negá-los, os sinais da mudança climática estão aí, cada vez mais evidentes.

**fenômenos extremos, períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da terra**



**Aquilo que agora estamos a assistir é uma aceleração do aquecimento global .**

Provavelmente, dentro de poucos anos, muitas populações terão de deslocar as suas casas por causa destes fenômenos.



# A culpa não é dos pobres

**Uma reduzida percentagem mais rica do planeta polui mais do que o 50% mais pobre**

A África, que abriga mais da metade das pessoas mais pobres do mundo, é responsável apenas por uma mínima parte das emissões



## A culpa não é dos pobres

Na realidade, "milhões de pessoas perdem o emprego" devido às diversas consequências da mudança climática.

**A transição para as energias renováveis, bem administrada, é capaz de gerar inúmeros trabalhos em diferentes setores.**

É necessário que os políticos e os empresários se ocupem imediatamente.



" Vejo-me obrigado a fazer estas especificações, **que podem parecer óbvias**, por causa de certas opiniões ridicularizadoras e pouco racionais que encontro mesmo dentro da Igreja Católica.

**Mas não podemos continuar a duvidar** que a velocidade das mudanças é fato inegável"

**Papa Francisco**



**Em tempo para evitar danos mais dramáticos**

**Infelizmente, algumas manifestações dessa crise climática já são irreversíveis por pelo menos centenas de anos.**

É "urgente uma visão mais alargada... tudo o que nos pede é uma certa responsabilidade pela herança que deixaremos atrás de nós depois da nossa passagem por este mundo" (18).



# **A origem humana da mudança climática já não se pode pôr em dúvida.**

"A concentração na atmosfera dos gases com efeito estufa... nos últimos cinquenta anos, aumento e sofreu uma forte aceleração" (11).

Ao mesmo tempo, a temperatura "aumentou a uma velocidade inédita, sem precedentes nos últimos dois mil anos" (12).



Isso resultou na acidificação dos mares e no derretimento dos glaciares.

**A coincidência entre esses eventos e o crescimento das emissões de gases de efeito estufa "não pode ser escondida.**

A esmagadora maioria dos estudiosos do clima defende esta correlação, sendo mínima a percentagem daqueles que tentam negar esta evidência".



## Indubitável origem humana

Infelizmente, a crise climática não é propriamente uma questão que interessa às grandes potências econômicas sempre preocupadas em obter o maior lucro ao menor custo e no mais curto espaço de tempo possíveis" (13).



## **O paradigma tecnocrático: a ideia de um ser humano sem limites**

Pensar como se a realidade, o bem e a verdade desabrochassem espontaneamente do próprio poder da tecnologia e da economia.

**"Nunca a humanidade teve tanto poder sobre si mesma, e nada garante que o utilizará bem" (23).**



O Papa reitera que "o mundo que nos rodeia não é um objeto de exploração, utilização desenfreada, ambição sem limites" (25).

Ele também lembra que estamos incluídos na natureza, e "isso exclui a ideia de que o ser humano seja um estranho, um fator externo capaz apenas de danificar o ambiente" (26).



# Decadência ética do poder: marketing e informações falsas

Progressos tecnológicos impressionantes sem se dar conta que nos tornamos altamente perigosos, capazes de pôr em perigo a vida de muitos seres e a nossa própria sobrevivência.

**O *marketing* e a informação falsa são mecanismos úteis nas mãos de quem tem maiores recursos para influenciar a opinião pública.**



"Os próprios pobres, confundidos e encantados perante as promessas de tantos falsos profetas, caem no engano dum mundo que não é construído para eles" (31).

Há "um domínio daqueles que nasceram com melhores condições de progresso" (32).



# A fraqueza da política internacional

Necessidade de "acordos multilaterais entre Estados" (34).

**"organizações mundiais mais eficazes, dotadas de autoridade para assegurar o bem comum mundial".**

Organizações que "devem dotadas duma real autoridade que possa «assegurar» a realização de alguns objetivos irrenunciáveis" (35).



# A fraqueza da política internacional

As crises globais foram desperdiçadas.

Maior individualismo, menor integração, maior liberdade para os poderosos **que sempre encontram maneira de escapar ilesos"** (36).



## **Inúteis são as instituições que preservam os mais fortes**

É necessário um "quadro diferente para uma cooperação eficaz" (42).

Precisamos de uma maior «democratização» na esfera global... Deixará de ser útil apoiar instituições que preservem os direitos dos mais fortes, sem cuidar dos direitos de todos". (43)



"Não podemos renunciar ao sonho de que a *COP28* leve a uma decidida aceleração da **transição energética**, com compromissos eficazes que possam ser monitorizados de forma permanente.



## Um compromisso que brota da fé cristã

"A cosmovisão judaico-cristã defende o valor peculiar e central do ser humano no meio do maravilhoso concerto de todos os seres... formamos uma espécie de família universal, uma comunhão sublime que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde" (67). "



Isto não é um produto da nossa vontade... pois Deus uniu-nos tão estreitamente ao mundo que nos rodeia" (68).

**O que é importante é lembrar que "não há mudanças duradouras sem mudanças culturais... e não há mudanças culturais sem mudança nas pessoas" (70).**

"Os esforços das famílias para poluir menos, reduzir os esbanjamentos, consumir de forma sensata estão a criar uma nova cultura" (71).

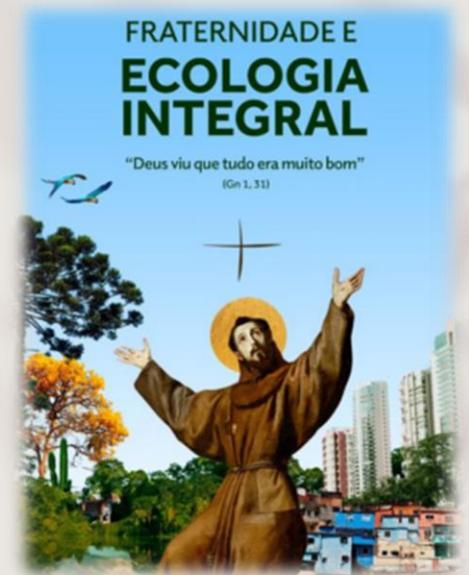


O pontífice conclui lembrando "que uma mudança generalizada do estilo de vida irresponsável ligado ao modelo ocidental teria um impacto significativo a longo prazo.

Assim, juntamente com as indispensáveis decisões políticas, estaríamos no caminho do cuidado mútuo" (72).



# VER e OUVIR



1. Somos chamados a acolher tudo como dom, a **reconhecer** com gratidão a generosidade de Deus para conosco, a **louvar o Criador** e cuidar da criação;

2. Em nossa realidade brasileira, temos a graça de contar com a fertilidade da terra, a abundância das águas, a diversidade da fauna e da flora e a pluralidade de povos e culturas;



### 3. **Vivemos uma crise que envolve tanto a vida social como o meio ambiente.**

- Ela tem raízes históricas.
- As comunidades tradicionais são as que mais sofrem com essa crise, mas também são as que mais têm a nos ensinar;



4. Há que se lembrar que existem **importantes acordos** internacionais que precisam ser cumpridos.

O mesmo acontece com a **legislação nacional** e com as **políticas públicas** que podem e devem avançar ainda mais;



5. Eventos e mudanças climáticas são uma realidade a ser enfrentada com seriedade.

**Uma autêntica educação ambiental precisa ser incentivada** a fim de fomentar novos hábitos e assegurar o cuidado com a Casa Comum e seus habitantes

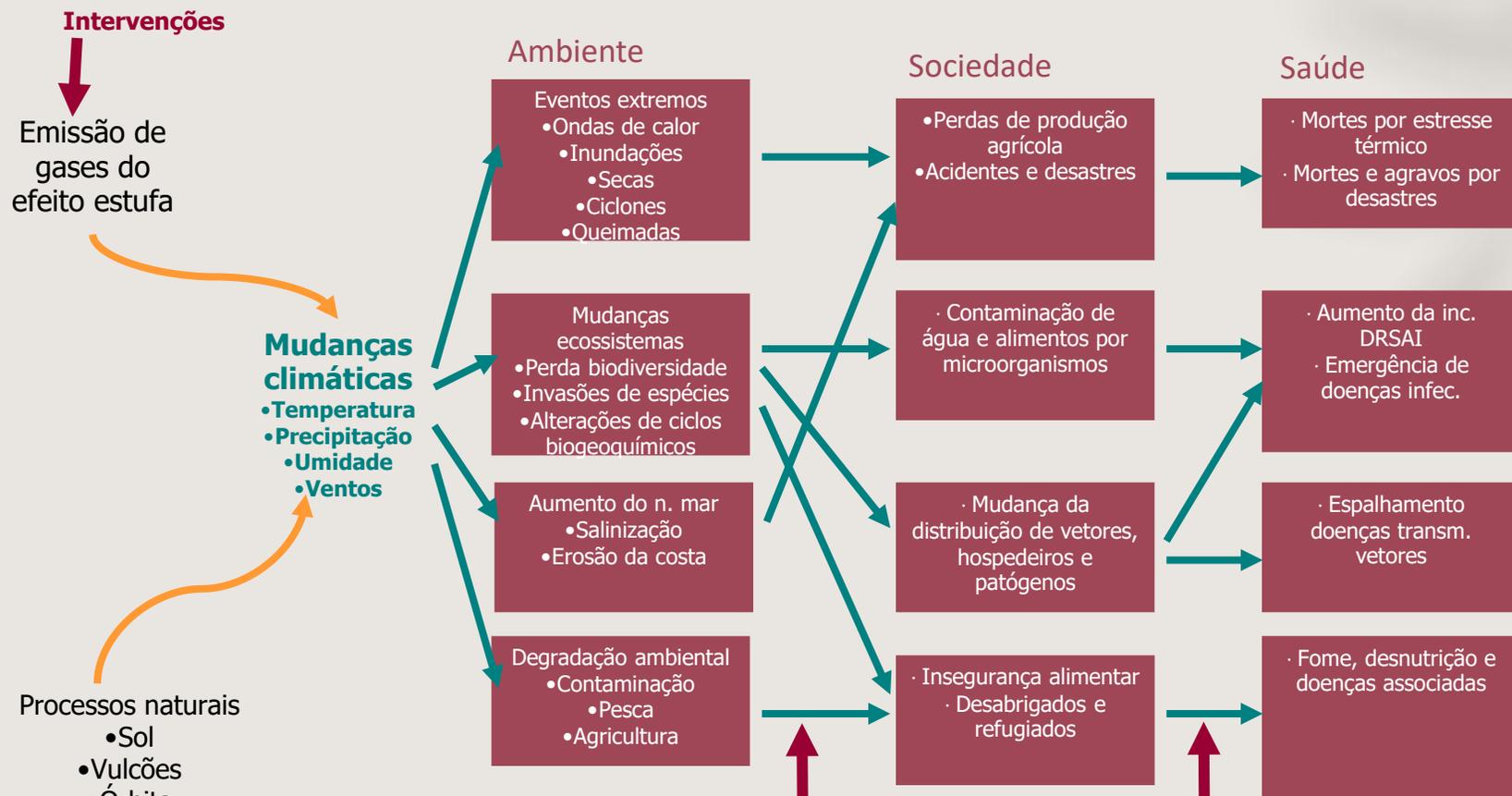


<https://climaesaude.icict.fiocruz.br/>



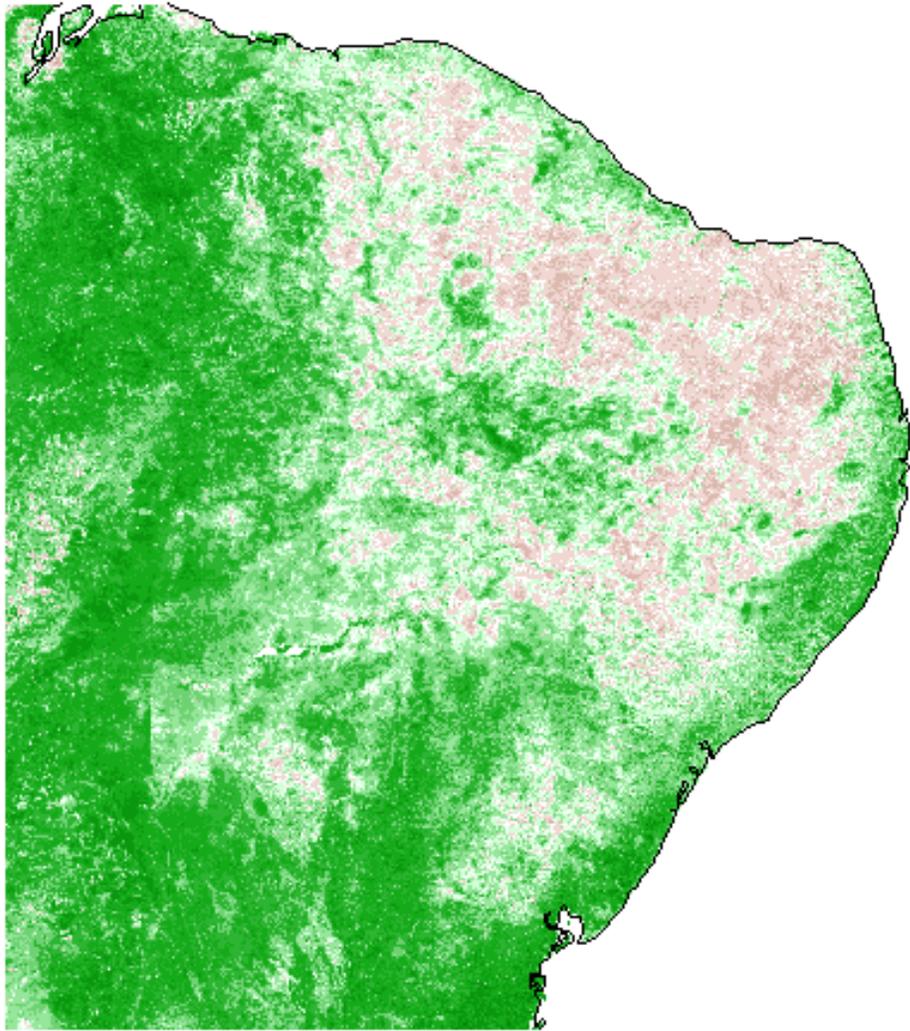
[https://www.youtube.com/watch?v=XOIPm0en\\_CY&t=587s](https://www.youtube.com/watch?v=XOIPm0en_CY&t=587s)

# Impacto do aquecimento global sobre a saúde humana

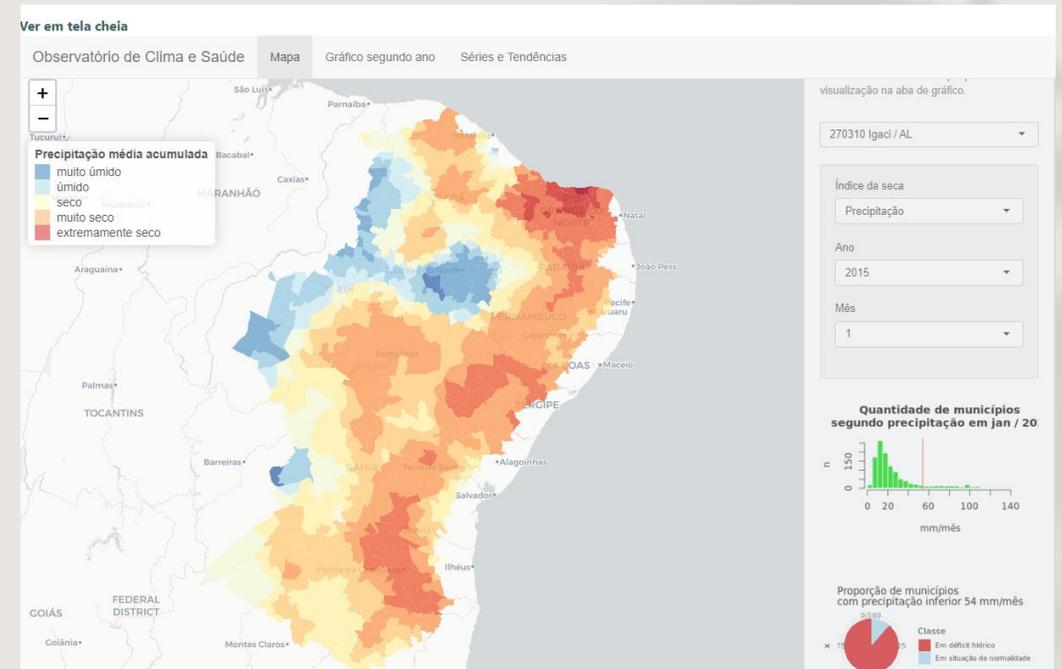


Adaptado de McMichael et al., 2006

<b>Impactos</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Saúde</b>	<b>População mais exposta</b>
<b>Direto</b>	<b>Ondas de calor</b>	<b>Diabetes, doenças do sistema nervoso, doenças do sistema circulatório, doenças do sistema respiratório, doenças do sistema geniturinário, causas naturais</b>	<b>crianças (menos de 5) e idosos (mais de 70, além daqueles com doenças progressas e gestantes.</b>
	<b>Inundações e enxurradas</b>	<b>Leptospirose, hepatite A, diarreias, fraturas, infartos, doenças crônicas, transtornos psicossociais, choque elétrico, acidentes com animais peçonhentos</b>	<b>Toda a população</b>
	<b>Estiagens prolongadas (secas)</b>	<b>Diarreias, hepatite A, Desidratação</b>	<b>Crianças e Idoso</b>
<b>Indireto</b>	<b>Alteração de ecossistemas</b>	<b>Malária, dengue, Zika, Chikungunya,</b>	<b>Jovens, adultos e fetos</b>
	<b>Biodiversidade</b>	<b>Febre Amarela, Leishmaniose Tegumentar e Visceral</b>	<b>Homens adultos</b>
	<b>Queimadas-ciclos biogeoquímicos</b>	<b>Doenças respiratórias como a asma, cardiovasculares, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Danos sistêmicos, como aparelho circulatório, potencial tóxico e carcinogênico.</b>	<b>crianças e idosos, além daqueles com doenças progressas e gestantes.</b>



1-16 Jan 2015

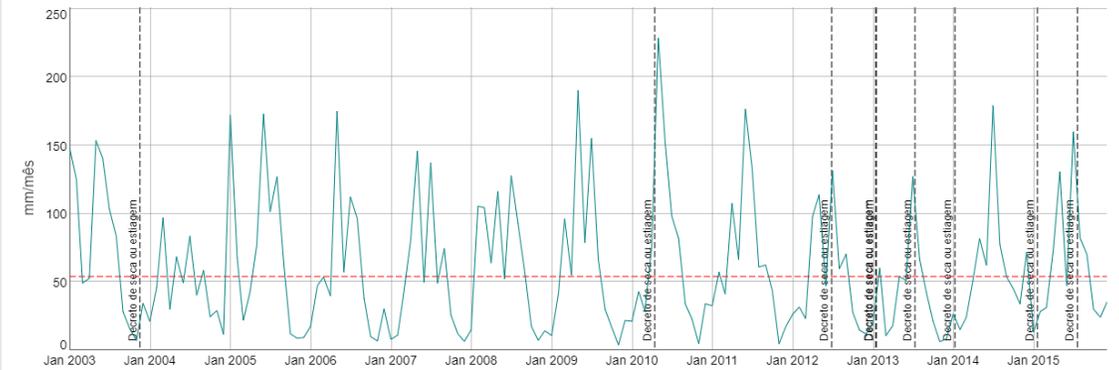


Ver em tela cheia

Observatório de Clima e Saúde

Mapa Gráfico segundo ano Séries e Tendências

Precipitação média acumulada



# Desastres denunciam nossas vulnerabilidades



Os brancos causam desequilíbrio. Por onde passam deixam:

*... uma terra nua e queimada, impregnada de fumaças de epidemia e cortada por rios de águas sujas!*

Povo Yanomami – Davi Kopenawa – A queda do céu



# Ecologia integral

Tudo está conectado

“O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, somos partes de um mesmo todo.

**Destruir a natureza equivale a nos destruir. Não é possível falar em proteção ambiental sem envolver a proteção ao ser humano, em especial os mais pobres e vulneráveis.”**

6. Entretanto, existem pessoas que insistem em negar a existência dessa crise, dificultando, assim, a sua superação.

**Devemos acreditar na força transformadora das pequenas ações cotidianas;**



7. Diante do visível aumento da proliferação de doenças e da exploração que gera escassez de recursos, o **modelo econômico-social** que valoriza apenas a técnica e o lucro se revela cruel e excludente;



8. A Ecologia Integral nos convida a **olhar de forma nova** para o meio ambiente, para o ser humano e para Deus Criador e a viver relações justas com o outro, conosco mesmos e com Ele.



9. Também nesse campo, a Igreja possui uma postura profética.

**Recorda-nos que o ambiente não é um simples recurso, mas sim a nossa Casa Comum.**

De modo que não há como separar as questões ambientais, sociais e antropológicas da fé que professamos.



10. Por isso, o Papa Francisco nos alerta quanto ao risco de cairmos no **pecado ecológico**, que são ações ou omissões contra Deus, contra o próximo e contra o meio ambiente. Pecado que fere a vida



11. A CF, vivida nesse tempo quaresmal, nos chama à conversão nesse aspecto.

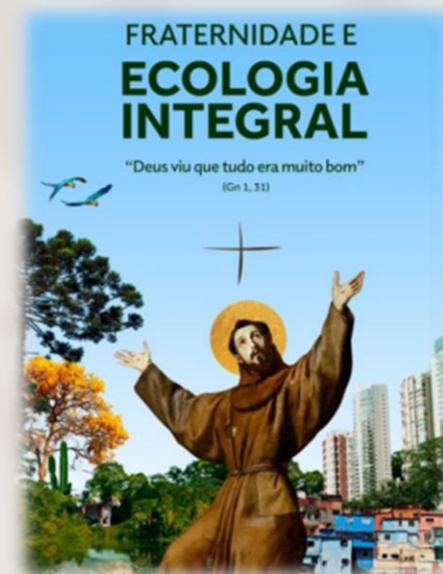
**Uma conversão ecológica** que leve à mudança do nosso modo de ser, pensar e agir, como pessoas e comunidades de fé;



12. Neste Jubileu, somos convidados a **nos colocar no caminho de conversão**, como "Peregrinos da Esperança", na confiança de que somos capazes de, seguindo a Jesus Cristo, transformar a realidade e reproduzir gestos fraternos e solidários em defesa da Casa Comum.



# ILUMINAR e DISCERNIR



1. As narrativas da criação, no livro do Gênesis, nos levam a compreender que **a bênção e a Aliança não são apenas para o ser humano, mas para toda criatura.**

Todos os seres criados gozam de uma dignidade inegável por causa de sua origem divina.



2. Deus dá ao ser humano uma tarefa especial: **"cultivar e guardar"** a Terra, para que ela seja sempre um jardim, e tudo o que nela habita.

**Não se trata de exercer poder sem limites sobre os demais seres,** pois não faria sentido destruir o que Deus, repetidamente, avaliou como "bom".



3. O Livro Sagrado também nos alerta para **os riscos da maldade do ser humano que resultam no pecado.**



Mas mantém viva a esperança na Aliança que Deus estabeleceu com seu povo.



4. Aprendemos da Escritura a existência de **políticas opressivas, violentas e contraditórias**, que resultam em catástrofes ambientais, como na relação de escravidão do povo hebreu nas mãos do faraó do Egito. Porém, na travessia libertadora pelo deserto, a natureza **favorece a sobrevivência do ser humano**: a água, o maná, as codornizes - obras de Deus Criador.



5. No Pentateuco, a partir do Decálogo, encontramos "**leis ambientais**", recomendações que unem a fé ao cuidado com a fauna e a flora.



Um destaque, pode ser dado ao **descanso sabático**, previsto não apenas para o ser humano, mas também para os animais.



6. O ano sabático e o ano jubilar, presentes na Bíblia, **preveem o repouso também da terra**, para que assim ela continue a ser generosa, o perdão das dívidas e a libertação dos escravos. **É um "não" dito à exploração sem limites.** O Jubileu de 2025 é uma oportunidade para vivermos essa experiência.



7. Em **Jesus e em sua forma de anunciar**, a Boa-Nova do Reino de Deus traz consigo várias conotações socioambientais. Isso se expressa nas **parábolas, com sementes, árvores e seus frutos, como imagem do Reino.**



8. Os **pães ázimos da Última Ceia**, frutos da terra e do trabalho humano, expressão ao mesmo tempo do uso moderado dos bens da terra e da opressão e miséria sofrida por aqueles que são escravizados, são tomados por Jesus, consagrados ao Pai e entregues aos seus discípulos.



Assim, **somos convidados a deixar de lado todo fermento, ou seja, tudo o que é excesso, e abraçar a simplicidade do necessário.**



9. Ao longo das Escrituras Sagradas,  
vemos que **a ação do Espírito é  
sopro que dá vida a toda criatura.**



É Deus que **cria, dá a vida e a  
renova constantemente,**  
recordando-nos de que sua força  
tudo abraça e transforma.



10. A Igreja, a cada **Quaresma**,  
reafirma o convite à única conversão  
ao Evangelho vivo, que é Jesus  
Cristo. **Essa mudança de vida deve  
se desenvolver em diversos  
setores da nossa vida pessoal e  
eclesial**, abarcando o cuidado com a  
Casa Comum em que habitamos.



11. **Os Padres da Igreja**, vivendo as necessidades de seu tempo, tomam a natureza, o cosmos, com seus ciclos e sua organização, como uma **referência para o ser humano olhar para si e rever suas relações sociais**. Utilizando exemplos das relações entre os seres vivos, eles nos apresentam as lições do equilíbrio e do limite. É o que se pode chamar de função pedagógica do cosmos.



12. O **Magistério dos Papas**, que formam o tesouro que é a Doutrina Social da Igreja, tem nos ensinado muito sobre o tema. Desde Leão XIII, passando por São João XXIII, São Paulo VI, São João Paulo II e Bento XVI, tal Magistério nos chama a atenção para **o princípio da destinação universal dos bens da terra, o desenvolvimento dos povos, os perigos da exploração e da crescente ruptura entre sociedade e natureza, princípios da ética ambiental**, a urgência de se educar para a responsabilidade ecológica, a interligação entre o zelo pelo ser humano e pela natureza.



**Tudo isso como expressão de uma ampla tarefa eclesial que decorre da fé.**

13. No pontificado do Papa Francisco, recebemos a Carta Encíclica **Laudato Si**, primeiro documento do Magistério da Igreja plenamente dedicado ao tema socioambiental. Seu ponto de partida é a **"convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo"** (LS, n. 16). Nós e nosso planeta existimos em comunhão.



14. O pecado mais perigoso de nosso tempo talvez seja a **ruptura que estabelecemos entre humanidade e natureza**, como se fôssemos superiores as demais criaturas, como se, cada uma delas, não tivesse valor intrínseco e não fosse capaz por si mesma de louvar a Deus.



15. Não podemos nos deixar levar pelas falsas promessas do paradigma tecnocrático, pois **nem sempre o que parece progresso representa as melhores condições de vida para todos.** Por isso, a atuação social e política dos cristãos é essencial.



16. As ciências da Terra têm muito a nos ensinar sobre o que está acontecendo ao nosso planeta. **Estudos apontam, desde o final dos anos 1980, que nosso planeta vem se aquecendo cada vez mais,** como resultado do nosso modo de vida. A Terra passa por uma mudança e os seus efeitos afetam todas as formas de vida de maneira imprevisível.



17. A sabedoria ancestral dos povos originários também tem muito a nos ensinar: "Ensinai a [seus filhos] o que ensinamos aos nossos: **que a terra é a nossa mãe. (...) Tudo está associado. O que fere a terra fere também aos filhos da terra. O homem não tece a teia da vida: é antes um dos seus fios.** O que quer que faça a essa teia, faz a si próprio"

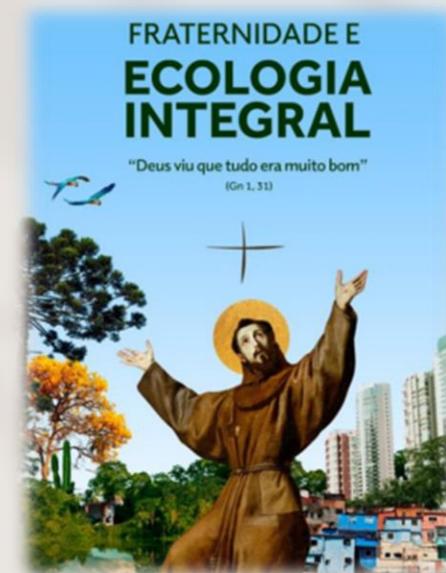
(Cacique Seattle, Estados Unidos, 1855)



18. **Não podemos ficar paralisados!** E isso nos compromete no seguimento de Jesus de Nazaré, neste tempo quaresmal, a aprofundar o percurso de penitência e **conversão integral.**



# AGIR e PROPOR



1. O agir é consequência do ver e ouvir a realidade e de processos de discernimento espiritual, **debate coletivo, planejamento comunitário e decisões conjuntas** que fazem parte de instâncias maiores de participação e transformação social.



2. É preciso alimentar um olhar **otimista e realista**, convicto de que ainda podemos evitar os piores impactos das mudanças climáticas. **A Esperança nos move a unir os esforços das ciências ao profetismo da fé, para superar a crise que vivemos.**



3. Olhando a realidade, vemos que a alternativa mais econômica e eficaz consiste em **reduzir em curto prazo as emissões de gases poluentes, fazendo a transição energética** e apoiando formas **limpas de energia**.



4. Como Igreja, "perita em humanidade", não podemos deixar de propor que "chegou a hora de aceitar um certo decréscimo do consumo" (LS, n. 193). **É preciso redescobrir a dimensão transcendente da vida, a capacidade humana de contemplação.**



5. É preciso reafirmar a **dimensão profunda do repouso** considerando formas menos produtivistas de organização do trabalho e do seu tempo, com uma remuneração digna e **justa e condições de trabalho e previdenciárias cada vez mais humanizadas.**



6. É importante conhecer as **várias iniciativas de cuidado com a Casa Comum** na Igreja no Brasil e buscar nelas inspiração para **transformar nossas realidades locais.**

Unidos em nossa fé e comprometidos com a missão de cuidar da nossa Casa Comum, somos chamados a reconhecer a urgência da grave crise socioambiental que assola nosso país e o mundo.



## 7. O tempo de agir é agora.

Como filhos e filhas de Deus, somos responsáveis por proteger e preservar a obra de suas mãos.

Este é o nosso chamado, **este é o nosso dever como discípulos de Cristo.**



**8. Cada um pode colaborar. As pequenas, mas consistentes, ações de cada pessoa têm uma grande importância e força de desencadear processos transformadores em níveis maiores, "que agem a partir do nível profundo da sociedade"** (LD, n. 71)



9. **Mas não basta que cada um faça sua parte.**



**É preciso também agir coletivamente, em comunidade, orientados pelo Evangelho e pela Doutrina Social da Igreja.**

Um apelo especial é feito às comunidades religiosas e instituições educativas católicas para despertar a sensibilidade e formar hábitos sustentáveis nas futuras gerações.



**10. Atitudes e iniciativas sociais e no âmbito da boa política também precisam ser desenvolvidas.**

**"O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político, manifestando-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor"** (LS, n. 231)



11. O universo da **arte, da cultura e da mídia alcança as pessoas no seu cotidiano** e é chamado colaborar efetivamente na promoção e animação da CF, no louvor a Deus pela criação e na vivência da Ecologia Integral.



12. Existem **tempos especiais de mobilização** que são iniciativas mundiais e que podem ser incluídos nos **calendários de nossas comunidades,** pastorais e movimentos, paróquias, Dioceses e regionais.



**A promoção de **ocasiões de reflexão**, vigílias de oração, preces nas celebrações Eucarísticas, publicações nas redes sociais e cobertura nos meios de comunicação será uma valiosa contribuição.**



Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude.

(LS 53)



***Outro rumo  
para o mundo***



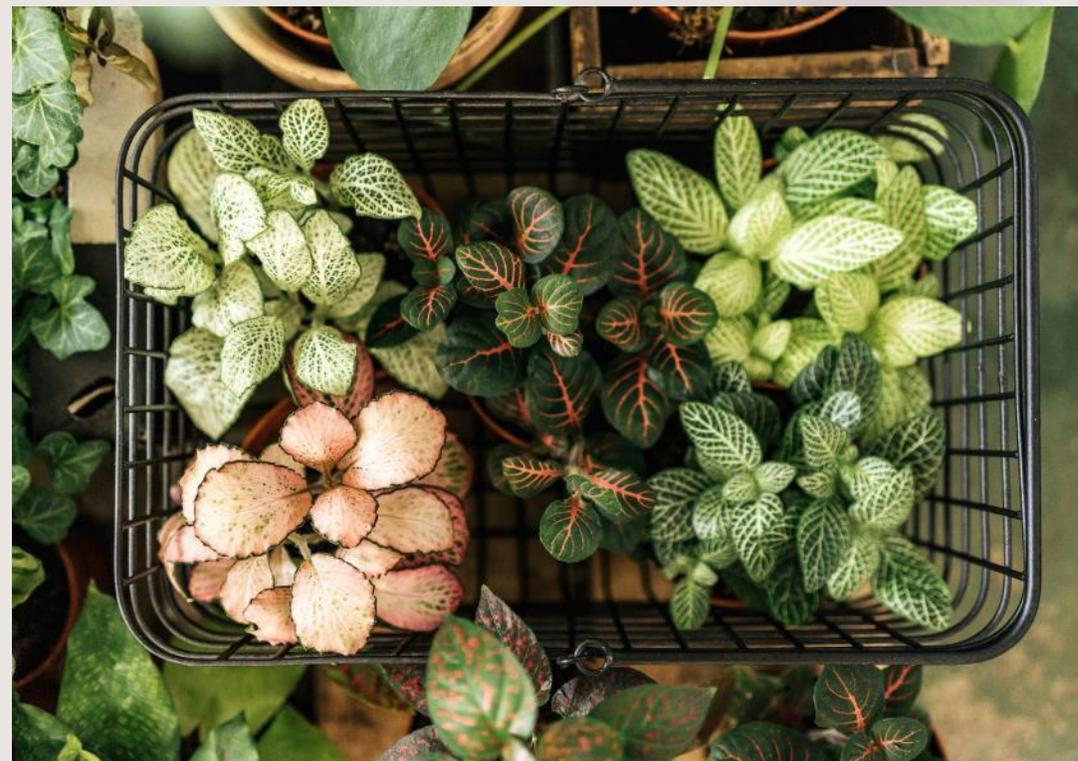
**Deus, que nos chama a uma generosa entrega e a oferecer-Lhe tudo, também nos dá as forças e a luz de que necessitamos para prosseguir. No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque Se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontrar novos caminhos. Que Ele seja louvado!**

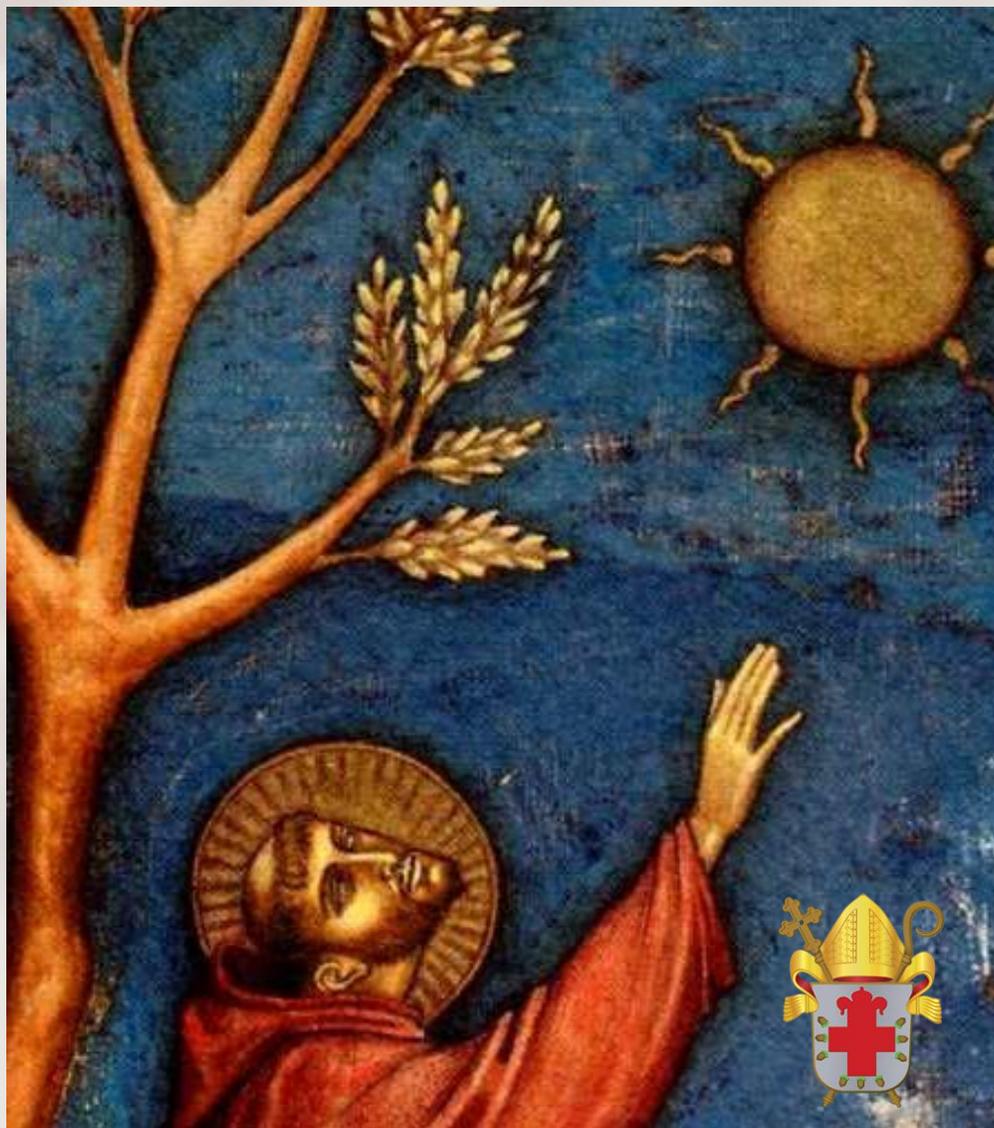
(LS 245)





Vamos cultivar um novo modo de vida!

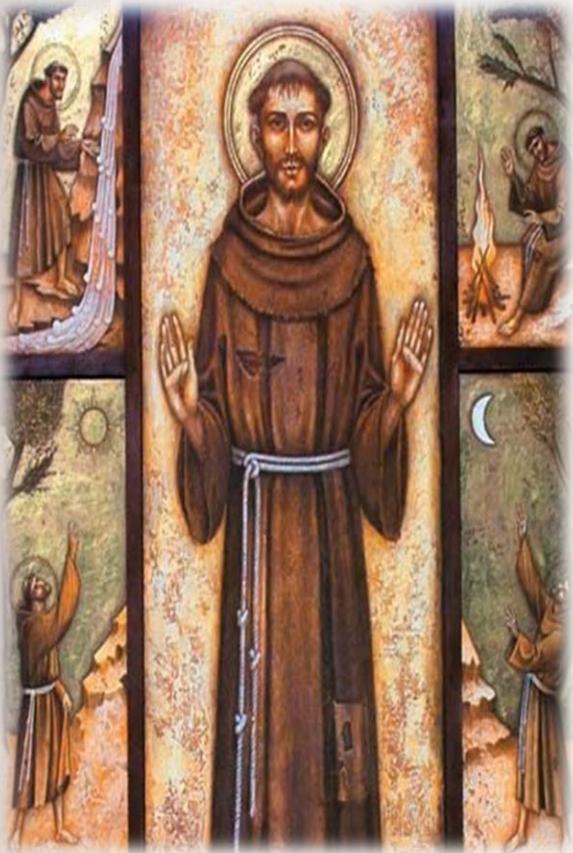




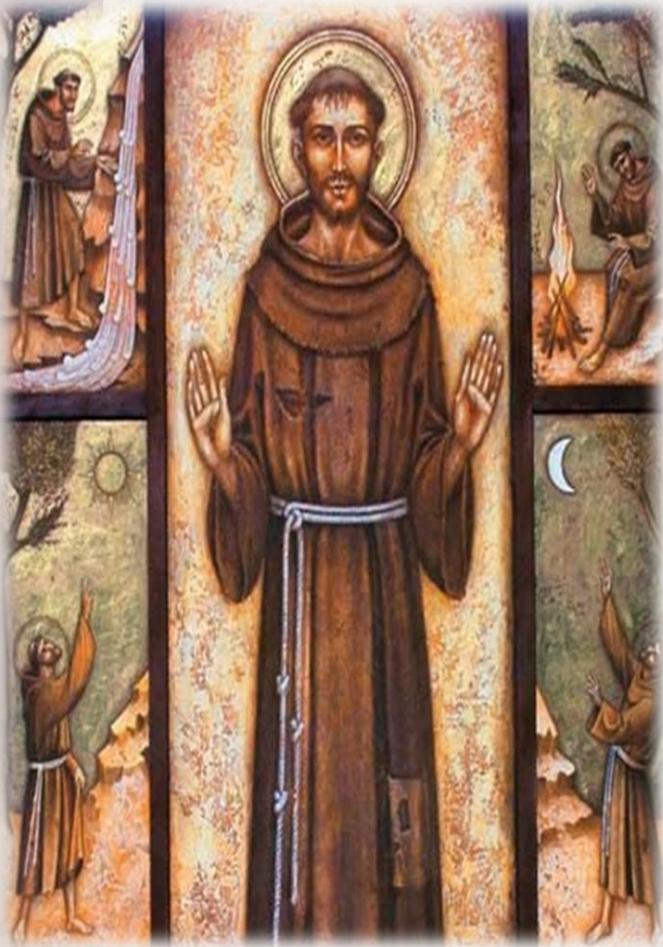
Louvado Seja o  
meu Senhor!

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

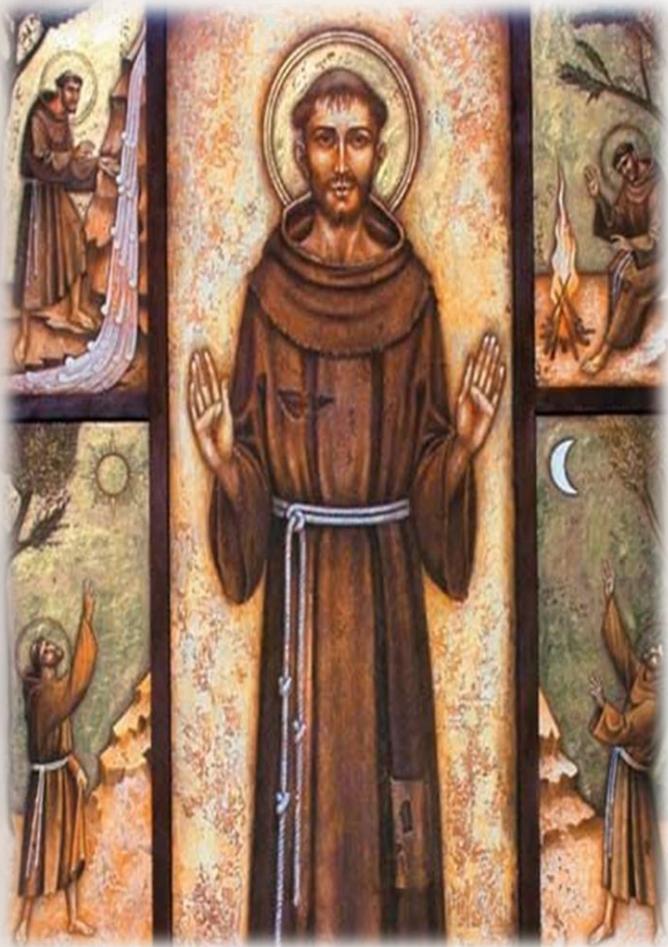
(Gn 1,31)



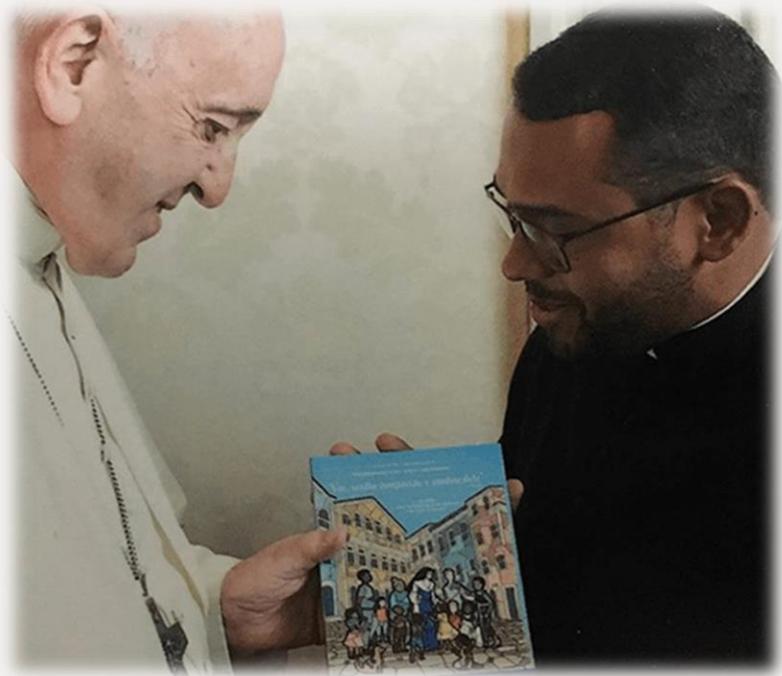
**Louvado seja o meu Senhor!**  
**Por todas as criaturas,**  
pelo Sol e pela Lua, pelas  
estrelas e firmamentos pela  
água e pelo fogo.



**Por aqueles que agora  
são felizes,  
por aqueles que agora  
Choram por aqueles que  
agora nascem Por  
aqueles que agora  
morrem**



**O que dá sentido à vida  
é amar-te e te louvar-te  
para que a nossa vida  
sempre uma canção**

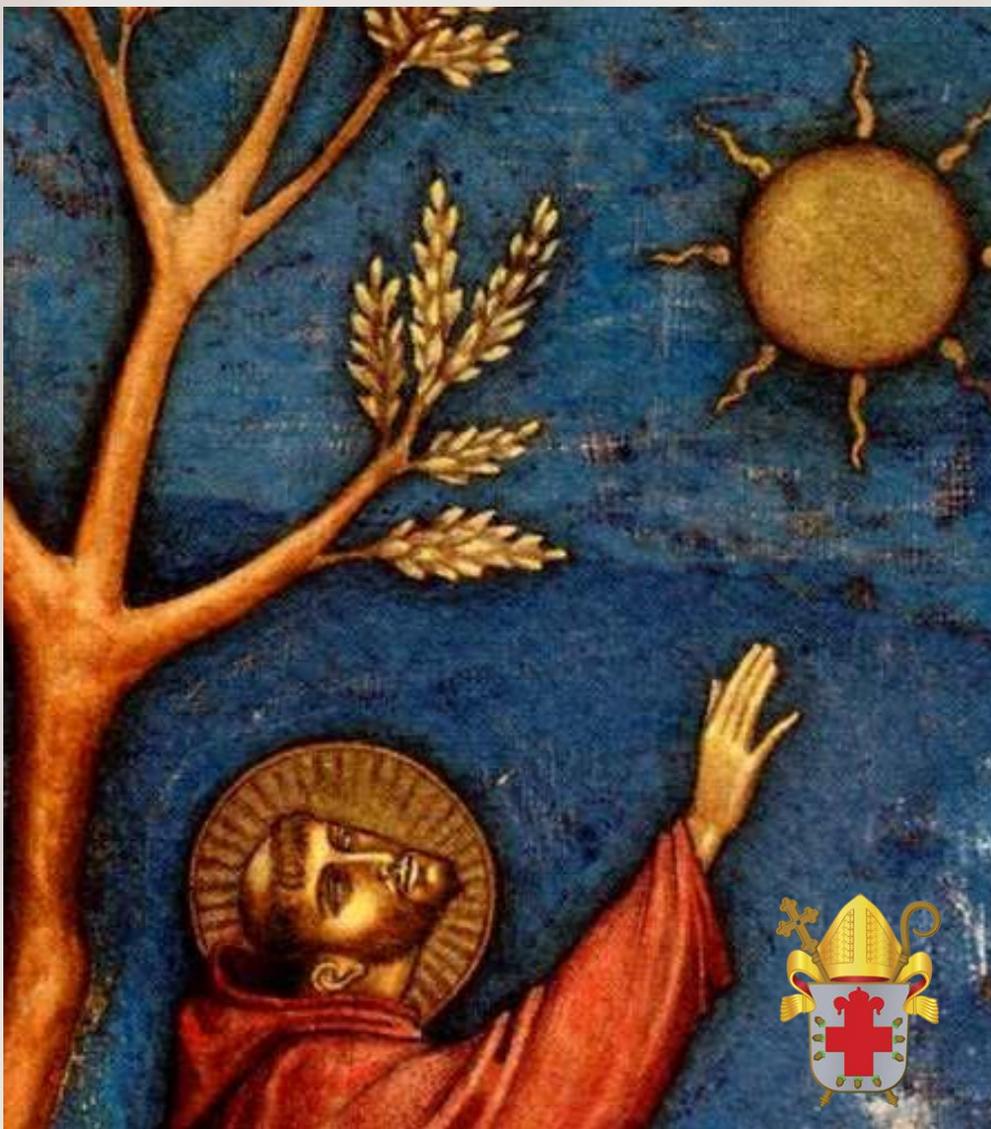


**Pe. Patriky Samuel Batista**

**Paróquia N. Sra. Do Rosário  
Pimenta-MG**

**Muito obrigado!**

patrikysb@yahoo.com.br



# Fraternidade Ecologia Integral

“Deus viu que tudo  
era muito bom.”

(Gn 1,31)